



Relatório Anual 2010



Relatório Anual 2010

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
PRESIDENTE

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL

Conselho Superior

Robson Braga de Andrade
PRESIDENTE

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
DIRETOR-GERAL

Carlos Roberto Rocha Cavalcante
SUPERINTENDENTE



Brasília
2011

© 2011. IEL – Núcleo Central

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte

Ficha catalográfica

I59r

Instituto Euvaldo Lodi. Núcleo Central.
Relatório anual 2010 / IEL/NC. – Brasília, 2011.
85 p.: il.

1. Relatório 2. Gestão orçamentária I. Título

CDU 377(47)

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL/NÚCLEO CENTRAL

Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco B, Edifício CNC, 9º andar, 70041-902-Brasília

Tel.(0XX61) 3317-9080 / Fax. (0XX61) 3317-9360

www.iel.org.br



MENSAGEM DO PRESIDENTE

APRESENTAÇÃO

PREFÁCIO

1 ESTÁGIO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS TALENTOS

1.1 PROGRAMA IEL DE ESTÁGIO → 18

1.1.1 Resultados 2010 → 18

1.1.2 Prêmio IEL de Estágio → 19

1.1.3 Sistema de Gestão de Estágio → 20

1.1.4 Outros → 20

1.1.4.1 Seguro Nacional de Estágio → 20

1.1.4.2 Novos Convênios Nacionais → 20

1.1.4.3 Monitoramento da Nova Lei de Estágio → 20

1.1.4.4 Videoconferência da Rede IEL de Estágio → 20

1.2 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS → 21

1.2.1 Prêmio BITEC: Vencedores da 9ª Edição → 21

1.3 OUTRAS INICIATIVAS → 25

1.3.1 Cursos Gratuitos de EAD para Estagiários → 25

1.3.2 Cursos de Capacitação de Supervisores de Estágio → 25

1.3.3 Diálogos para o Futuro → 26

1.3.4 CONARH → 26

2 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

- 2.1 CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL → 30
- 2.2 PROGRAMA IEL DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA → 30
 - 2.1.1 Programação 2010 → 31
- 2.3 PROGRAMAS NACIONAIS → 32
 - 2.3.1 Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas → 32
 - 2.3.2 Gestão e Estratégia da Inovação → 37
 - 2.3.3 Elaboração de Projetos de Inovação (IEL/SENAI/SESI/Protec) → 38
 - 2.3.4 Curso Avançado de Gestão Estratégica → 39
- 2.4 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO SISTEMA IEL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA → 40
 - 2.4.1 Gestão de Projetos → 40
- 2.5 TECNOLOGIA DE GESTÃO DOS RECURSOS DE APRENDIZAGEM → 40
 - 2.5.1 Adesões de Núcleos Regionais → 51
 - 2.5.2 Capacitações Realizadas → 51
- 2.6 EVENTOS EM DESTAQUE DOS NÚCLEOS REGIONAIS → 51
 - 2.6.1 3º Congresso Internacional de Inovação (IEL/RS) → 51
 - 2.6.2 Grandes Eventos dos NRs → 43
- 2.7 PROGRAMAS DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO → 44
 - 2.7.1 Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF) → 44
 - 2.7.1.1 Resultados PQF 2010 → 44
 - 2.7.1.2 Ações de Destaque dos Núcleos Regionais – Apoio à Promoção de Negócios do Programa → 48
 - 2.7.2 Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (IEL-Sebrae) → 49
 - 2.7.2.1 Principais ações do PDF em 2010 → 49
 - 2.7.3 Indústria Ecoeficiente – IEL/BA → 51
- 2.8 GESTÃO DA INOVAÇÃO → 52
 - 2.8.1 Programa Nacional de Inovação do Sistema Indústria → 52
 - 2.8.2 Núcleos Regionais de Inovação (MEI) → 52
 - 2.8.3 Programa Propriedade Intelectual para Inovação na Indústria → 53
 - 2.8.3.1 Resultados → 53
 - 2.8.4 Inova Engenharia → 53

3 INSTITUCIONAL

- 3.1 GESTÃO DA ESTRATÉGIA DO SISTEMA IEL → 56
 - 3.1.1 Grupo Técnico de Gestão da Estratégia → 56
 - 3.1.2 Comissões Regionais de Planejamento (CRPs) → 56
 - 3.1.3 Comissão Nacional de Planejamento (CNP) → 56
 - 3.1.4 Convenção Nacional de Superintendentes → 56
- 3.2 GESTÃO DE PORTFÓLIOS E PROJETOS → 56
 - 3.2.1 Metodologia da Gestão de Portfólio → 56
 - 3.2.2 Evolução da Gestão de Projetos do IEL/NC → 57
- 3.3 GESTÃO DE PROCESSOS → 58
 - 3.3.1 Mapeamento dos Processos do IEL/NC → 58
 - 3.3.2 1ª Auditoria de Processos → 58
- 3.4 PROGRAMA 5S → 59
 - 3.4.1 Avaliação dos Sentos de Utilização, Organização e Limpeza → 59
- 3.5 NOVO SITE IEL → 59
- 3.6 III FÓRUM IEL DE MERCADO → 59
- 3.7 PUBLICAÇÕES → 59
 - 3.7.1 Imagem do Engenheiro na Sociedade Brasileira → 59
 - 3.7.2 Kit de Propriedade Intelectual → 59
 - 3.7.3 Módulos Didáticos PQF → 59
 - 3.7.4 Plano Diretor de Produtos Educacionais → 60
 - 3.7.5 Lei de Estágio – Tudo o que Você Precisa Saber → 60
 - 3.7.6 Guia do Sistema IEL para atuação em EaD → 60
 - 3.7.7 Coletânea do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas 8ª e 9ª Edições → 60

Mensagem do Presidente



CON
SIST
SERV
IEL

IEL

A inovação na agenda estratégica

O Brasil está pronto para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento sustentável. O sucesso desta empreitada está na nossa capacidade de transformar o País numa nação efetivamente competitiva em um mundo de economia globalizada e de concorrência cada vez mais acirrada. Nesta agenda, a inovação deve ser a estratégia de desenvolvimento.

Esse cenário impõe desafios não só ao País como, principalmente, às empresas. Países competitivos requerem empresas competitivas que, para tanto, precisam aprimorar permanentemente sua gestão, buscando inovar processos, produtos, atuações no mercado e os próprios negócios.

Manter e ampliar a capacidade de diversificação da indústria nacional é importante e é estratégico: gera interações com impactos na produtividade e na inovação; reduz riscos de dependência excessiva a produtos de outros países; garante a soberania nacional e abre possibilidades reais de participação no comércio internacional.

O desafio de aumentar a competitividade da indústria brasileira mobiliza todas as entidades vinculadas à Confederação Nacional da Indústria (CNI). Dessa forma, há mais de 40 anos, o IEL tem contribuído para o aperfeiçoamento da gestão de negócios das empresas, promovendo a capacitação empresarial, a formação de gestores e profissionais alinhados às novas demandas do desenvolvimento do Brasil, e a interação entre a indústria e centros de conhecimento, além de difundir a cultura de inovação no País.

A melhoria da competitividade da Indústria por meio da qualificação das empresas e dos empresários e, naturalmente, de seus executivos é o eixo das ações do IEL para os próximos anos.

Robson Braga de Andrade

PRESIDENTE DA CNI E CONSELHEIRO SUPERIOR DO IEL/NC



GNI
SENAT
IEL

Apresentação

O IEL foi criado pela CNI em 1969, quando o Brasil crescia a uma taxa de 10% ao ano e vivia o início do período que passou para a História como o do “milagre econômico”.

O IEL nasceu com uma missão então considerada ousada: a de aproximar os estudantes das linhas de montagem por meio de estágios supervisionados. Pouco mais de 20 anos depois, quando o país precisou dar resposta à defasagem tecnológica de sua indústria, o IEL assumiu o desafio de diversificar suas atividades para responder também ao desafio de apoiar a modernização dos negócios e preparar empresários – e empresas – para a arquitetura de um novo modelo de gestão do empreendimento.

A partir de meados de 2000, o IEL assumiu uma nova incumbência: a de qualificar gestores para a inovação e para novas práticas empresariais demandadas por um mercado globalizado.

Ao longo de mais de 40 anos de história, o IEL respondeu positivamente a todos esses desafios, batendo sucessivos recordes de inserção de estagiários em empresas e oferecendo aos gestores da indústria oportunidades de qualificação alinhadas às melhores práticas de negócios internacionalmente consagradas.

Esta trajetória de sucesso qualifica o IEL para assumir as novas exigências que se colocam para a indústria brasileira: a de disseminar a cultura inovadora em pequenas empresas para que agreguem tecnologia aos negócios e ganhem competitividade global.

Além disso, o foco do IEL para os próximos anos é reforçar também o atendimento às empresas de médio porte. São as médias empresas que têm menor aparato de apoio para sua sobrevivência e crescimento, apesar do importante papel que exercem na economia do país. De modo geral, são empresas que reúnem competências técnicas especializadas, mas nem sempre têm desenvolvidas competências em gestão.

Com o objetivo de continuar contribuindo para a competitividade da indústria brasileira, o IEL vai focar seus esforços em Educação, que é a prioridade da nova gestão do Sistema Indústria. Os resultados contabilizados pelo IEL em 2010 não deixam dúvidas de que essa nova empreitada será, igualmente, bem sucedida.

Paulo Afonso Ferreira
DIRETOR-GERAL DO IEL/NC



— GUY —
— SENAT —
— IEL —

IEL

Prefácio

Presente em todo o País com 103 unidades operacionais, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) - Entidade vinculada à Confederação Nacional da Indústria (CNI) - atua na qualificação de empresas, visando o aumento da competitividade da indústria brasileira para a geração de negócios, com ganho de produtividade e inovação. Atua, também, no desenvolvimento de estudantes de níveis médio e superior para o mercado de trabalho e na interação entre a indústria e centros de conhecimento.

Em 2010 o IEL atingiu resultados expressivos em todas as suas áreas de atuação. Registrou um aumento de 26% em seu programa de estágio ao integrar 171,6 mil estudantes em 33,9 mil empresas; contabilizou inscrições de 218 projetos na 4ª edição do Prêmio IEL de Estágio e encerrou as 8ª e 9ª edições do Programa BITEC com um total de 1.200 projetos.

Há boas notícias também nos resultados dos cursos de Capacitação Empresarial e Educação Executiva: 30.601 capacitados em todo o País, número 16% superior aos resultados do ano anterior. Em 2010, o IEL ampliou sua parceria com escolas internacionais de negócios e, além das edições anuais de programas com a Wharton e Insead, realizou, a 1ª edição do Programa IEL Wharton Brasil, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, com 42 participantes de 25 empresas.

O Programa Propriedade Intelectual para Inovação na Indústria avançou significativamente. Depois de capacitar 400 técnicos do Sistema Indústria, investiu na disseminação da cultura de inovação no país distribuindo mais de 60 mil exemplares de publicações voltadas para empresas, jornalistas, professores, estudantes, entre outros.

Os resultados do ano demonstram o compromisso do Instituto em contribuir para o aumento da competitividade da indústria brasileira frente aos desafios da concorrência global. Para 2011, o desafio do IEL é seguir contribuindo, de forma sustentável, para o fortalecimento da indústria nacional.

Carlos Roberto Rocha Cavalcante

SUPERINTENDENTE DO IEL/NC

Prêmio

de

estágio

1 ESTÁGIO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS TALENTOS



O estágio é fundamental no processo de aprendizagem dos alunos. Permite que eles vivenciem na prática do ambiente empresarial todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de lhes oferecer oportunidade de aprendizado social, profissional e cultural.

Traz vantagens também para as empresas, já que antecipa a preparação e formação de seu capital humano, proporciona a descoberta de novos talentos, possibilita o acompanhamento de avanços tecnológicos e estimula a formação de novas lideranças.

É, ainda, benéfico para as instituições de ensino associadas a programas de estágio: promove a sua interação com o mercado de trabalho, auxilia na atualização curricular e contribui para uma melhor formação dos estudantes.

1.1 PROGRAMA IEL DE ESTÁGIO

1.1.1 Resultados 2010

O Programa IEL de Estágio, criado há 41 anos, é uma referência nacional na inserção de estudantes em ambiente de trabalho. Com 103 escritórios em todo o país, integrou, em 2010, 171,6 mil estagiários em 33,9 mil empresas, número 26% superior aos resultados de 2009. São parceiros do programa 10,7 mil instituições de ensino, entre universidades, faculdades, escolas técnicas e de ensino médio.

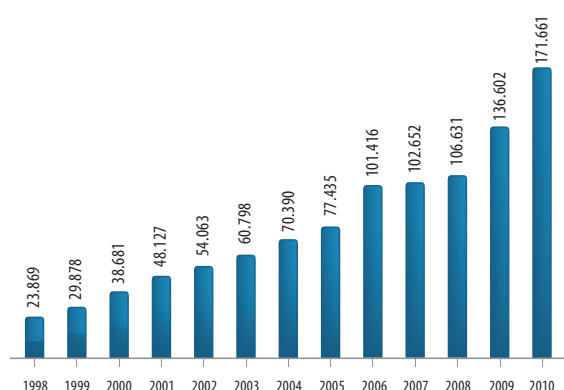
Região	Nº de IES	Nº de empresas	Nº de alunos
Centro-Oeste	2.636	7.421	40.578
Nordeste	3.782	14.495	80.033
Norte	1.192	4.904	23.361
Sudeste	1.374	2.248	11.568
Sul	1.767	4.960	16.121
Total	10.750	33.959	171.661

EM 2010 O IEL INTEGROU
MAIS DE 171,6 MIL
ESTUDANTES, NÚMERO 26%
SUPERIOR AOS
RESULTADOS DE 2009

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS COLOCADOS POR REGIÃO DO PAÍS (VARIAÇÃO 2009/200)

Região	2009	2010	% de crescimento
Norte	16.024	23.361	46%
Nordeste	61.527	80.033	30%
Centro-Oeste	35.012	40.578	16%
Sudeste	8.283	11.568	40%
Sul	15.756	16.121	2%

EVOLUÇÃO DE ESTÁGIOS NO SISTEMA IEL 1998 - 2010



1.1.2 Prêmio IEL de Estágio

O Prêmio IEL de Estágio tem como objetivo identificar e divulgar as melhores práticas de estágio desenvolvidas nos países, incentivando as empresas a adotarem os procedimentos do Programa IEL de Estágio e a cumprirem as exigências da Lei do Estágio (11.788/2008).

Em 2010, na 4ª edição, disputaram o Prêmio 218 projetos desenvolvidos por estagiários em micros, pequenas,



médias e grandes empresas privadas, estatais e órgãos públicos, além de entidades sem fins lucrativos conveniadas com o IEL.

Os melhores projetos foram selecionados nas etapas estaduais, realizadas em 18 Núcleos Regionais para disputar o prêmio nacional. Foram eleitos os três primeiros colocados nas categorias Micro e Pequena, Média, Grande Empresa e Sistema Indústria, uma categoria instituída em 2010 com o objetivo de incentivar as instituições do sistema em melhores práticas de estágio.

A avaliação dos projetos foi responsabilidade de um júri formado por representantes dos ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e da Educação (MEC), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Conselho Federal de Administração, da Fundação Universia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Nesta edição do Prêmio IEL de Estágio, destacou-se o grande número de projetos ligados à questão ambiental: quatro dos dez vencedores tinham esta temática. Outra novidade foi o fato de metade dos programas de estágios premiados estarem vinculados a escritórios do IEL instalados fora das capitais estaduais, o que certamente reflete o deslocamento da indústria para o interior do país e a disseminação das boas práticas de estágio para fora dos grandes centros.

O anúncio dos projetos vencedores do Prêmio IEL de Estágio 2010 foi feito no dia 25 de novembro, na sede da CNI, em Brasília, na presença de representantes das pequenas, médias e grandes empresas parceiras.

VENCEDORES DO PRÊMIO IEL ESTÁGIOS 2010

GRANDES EMPRESAS

1º LUGAR

Empresa: Tupy S.A.
Estado: Santa Catarina
Estagiário: Diego Alexander Mamede
Instituição de Ensino: Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

2º LUGAR

Empresa: Brose do Brasil Ltda.
Estado: Paraná
Estagiária: Milene de Almeida Ribeiro
Instituição de Ensino: Universidadeu Tuiuti do Paraná

3º LUGAR

Empresa: Uberlândia Refrescos Ltda.
Estado: Minas Gerais
Estagiária: Patrícia Marina Cortes Rosa
Instituição de Ensino: Universidade de Uberaba (Campus Uberlândia)

MENÇÃO HONROSA

Empresa: Cipa Industrial Produtos Alimentares Ltda. (Mabel)
Estado: Goiás
Estagiário: Danilo Cantieri de Mello
Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Empresa: Empresa de Saneamento do Mato Grosso do Sul
Estado: Mato Grosso do Sul
Estagiária: Laís Luri Inagaki
Instituição de Ensino: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

MÉDIA EMPRESA

1º LUGAR

Empresa: Rigesa Celulose, Papel e Embalagens Ltda.
Estado: Santa Catarina
Estagiário: Vilson Locatelli Júnior
Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná

2º LUGAR

Empresa: Cicopal - Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios (Micos)
Estado: Goiás
Estagiária: Thays de Lima Dias
Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás

Estado: Espírito Santo
Estagiário: Leon Moreti de Souza
Instituição de Ensino: Faculdades Integradas Espírito-Santense (Faesa)

MENÇÃO HONROSA

Empresa: SEBRAE - AL
Estado: Alagoas
Estagiária: Juliana Setton Mascarenhas
Instituição de Ensino: Centro de Estudos Superiores de Maceió

MICRO E PEQUENA EMPRESA

1º LUGAR

Empresa: Lacerta Consultoria, Projetos e Assessoria Ambiental Ltda.
Estado: Bahia
Estagiário: Tércio da Silva Melo
Instituição de Ensino: Universidade Católica de Salvador

2º LUGAR

Empresa: XSEDD Software e Consultoria Ltda.
Estado: Ceará
Estagiário: Eduardo Aragão Matos Donato
Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará

3º LUGAR

Empresa: Chronus Tecnologia e Automação Ltda.
Estado: Espírito Santo
Estagiário: Leon Moreti de Souza
Instituição de Ensino: Faculdades Integradas Espírito-Santense (Faesa)

MENÇÃO HONROSA

Empresa: SEBRAE - AL
Estado: Alagoas
Estagiária: Juliana Setton Mascarenhas
Instituição de Ensino: Centro de Estudos Superiores de Maceió

SISTEMA INDÚSTRIA

1º LUGAR

Empresa: SESI/DR-PR
Estagiário: Thiago Pauluk
Instituição de Ensino: Faculdade de Artes do Paraná

1.1.3 Sistema de Gestão de Estágio

O Programa IEL de Estágio opera por meio do Sistema de Gestão de Estágio (SGE), uma ferramenta baseada em plataforma de internet e intranet integrada ao site do IEL. O Sistema possui módulos para interação com as instituições de ensino, empresas e estagiários, e oferece serviços online como preenchimento de avaliações, controle de frequência do aluno, visualização de vagas de estágio, entre outros.

Implantado em 2007, o SGE garante maior agilidade na operacionalização do programa, mais rapidez e precisão na seleção e no recrutamento, além de um melhor acompanhamento da supervisão.

Em dezembro de 2010, estavam cadastrados no Sistema mais de 400 mil estudantes, 16 mil empresas e 5 mil instituições de ensino.

1.1.4 Outros

1.1.4.1 Seguro Nacional de Estágio

O IEL/NC firmou, em 2010, com a Capemisa Vida e Previdência um contrato de seguro para estagiário em âmbito nacional. Até então esta modalidade de seguro, exigida por lei, era feita pelos Núcleos Regionais. O novo contrato permitiu ganhos significativos de escala, com a redução de 85% dos custos (equivalente a R\$ 571 mil por ano), além da ampliação da cobertura do seguro. A adesão ao contrato com a Capemisa é voluntária, mas 40 mil estagiários de 20 dos 27 Núcleos Regionais do IEL já integram o Seguro Nacional de Estágio que oferece cobertura de R\$ 10 mil por morte e invalidez permanente e de R\$ 1.500 para Despesas Médicas Hospitalares (DMH) e odontológicas.

1.1.4.2 Novos Convênios Nacionais

O IEL/NC mantém convênios em âmbito nacional com a Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil (BB). As duas instituições financeiras oferecem, respectivamente, 700 e 1.200 vagas de estágios em agências de todo o país.

Em 2010, o IEL firmou mais dois convênios nacionais com SESI e SENAI, num total de 6.171 vagas. No mesmo período, assinou protocolo de intenções com o Conselho Federal de Administração (CFA) para a capacitação de alunos dos cursos de Administração para o exercício da profissão e sua futura inserção no mercado de trabalho.

1.1.4.3 Monitoramento da Nova Lei de Estágio

O IEL realiza, permanentemente, o monitoramento da Nova Lei de Estágio por meio do acompanhamento dos processos legislativos, de análise e projeções, de sua regulamentação, entre outras medidas.

1.1.4.4 Videoconferência da Rede IEL de Estágio

Em 2010 foram realizadas cinco videoconferências da Rede IEL de Estágios. A primeira, em fevereiro, apresentou o planejamento e os resultados esperados para o ano que se iniciava. Em abril, por esse mesmo meio, foram divulgadas também as melhores práticas de estágio desenvolvidas pelos Núcleos Regionais, assim como os convênios nacionais, CFA, Sistema de Gestão de Estágio e as Bolsas Bitec. Em agosto, os convênios nacionais voltaram à pauta. Em outubro, foram anunciados os resultados da pesquisa sobre o Mapeamento do Mercado de Estágio no Brasil e, em dezembro, utilizou-se a Rede para divulgação dos trabalhos apresentados na última reunião de coordenadores de estágio.

1.2 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (BITEC)

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas (BITEC) é uma iniciativa de cooperação entre o IEL, o SENAI, o SEBRAE e o CNPq, com o objetivo de transferir conhecimentos gerados nas instituições de ensino para micro e pequenas empresas.

O programa oferece bolsas para a implementação de projetos supervisionados de empreendedorismo, inovação tecnológica e de melhoria de gestão, com impacto direto na produtividade, desenvolvidos dentro da própria empresa por estudantes de graduação selecionados e devidamente orientados por um professor.

Durante seis meses, os estudantes realizam pesquisas, diagnósticos, mapeamentos e testes, confeccionam ou aperfeiçoam protótipos e softwares, elaboram projetos, relatórios, cartilhas e manuais que concretizem os objetivos de um determinado plano trabalho. Os projetos geram soluções que possibilitam o desenvolvimento tecnológico e ampliam a produtividade da empresa.

São oferecidas, em média, 600 bolsas por edição. As empresas com projetos contemplados passam a ser parceiras do programa e comprometem-se a oferecer uma contrapartida mensal aplicada na orientação didático-pedagógica realizada pelo professor orientador. Cada empresa poderá beneficiar-se de apenas um projeto por edição.

QUEM PODE PARTICIPAR DO BITEC

- Alunos de cursos de graduação ou superior de nível técnico, regularmente matriculados em instituições públicas ou particulares oficialmente reconhecidas pelo Ministério da Educação.
- Professores universitários vinculados aos mesmos departamentos dos estudantes selecionados, que deverão elaborar, junto com os empresários, os planos de trabalho e supervisionar a atuação dos bolsistas na execução dos projetos.
- Micro e pequenas empresas dos setores da indústria, do comércio ou de serviços, também inseridas em Arranjos Produtivos Locais (APLs); associações/sindicatos/cooperativas que representem pequenos produtores; e empresas incubadas de base tecnológica.

NA 8ª E 9ª EDIÇÃO DO PROGRAMA BITEC, FINALIZADAS EM 2010, ESTUDANTES DE TODO O PAÍS DESENVOLVERAM, AO TODO, 1.200 PROJETOS

1.2.1 Prêmio BITEC : Vencedores BITEC 9ª Edição

O prêmio BITEC tem o objetivo de reconhecer os projetos que se destacaram na 9ª edição do Programa. Ao todo, 660 projetos foram desenvolvidos, dos quais três, dentre os vencedores regionais, foram escolhidos pela Comissão Nacional composta por representantes do SENAI, SEBRAE, CNPq e IEL. Os vencedores foram premiados com uma bolsa de mestrado oferecida pelo CNPq, no valor de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) mensais por dois anos.

TRATAMENTO DE RESÍDUOS GERADOS PELA FABRICAÇÃO DE GESSO (ES)

Estudante: Morgana Bosio
Professor: Anderson de Souza Barcelos
Empresa: Luxinger Gesso Fort.

O trabalho avalia a possibilidade de reutilização de resíduos de gesso gerados na fabricação de blocos e peças de decoração. O projeto, desenvolvido por Morgana Bosio, aluna de Engenharia Química da Faculdade de Aracruz (FAACZ) constatou que 10% da matéria-prima pode ser substituída por resíduo de gesso sem alterar os padrões exigidos pela NBR 13207. A reutilização dos resíduos – que representam, em média, 7% do material extraído – reduzirá o impacto da atividade no meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO DE TOFU COM GOIABADA COMO ALTERNATIVA COMERCIAL E AGREGAÇÃO DE VALOR À SOJA (MT)

Estudante: Janayna Soares Brandão Nova
Professor (a): Poliana Fernandes de Almeida
Empresa: Mercado e Atacado Brandão

O produto foi desenvolvido por Janayna Soares Brandão Nova, aluna do curso de Tecnologia em Alimentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Trata-se de uma alternativa ao queijo de leite bovino que tem colesterol e lactose e que pode provocar alergia em alguns consumidores. O produto

tem vantagens também em relação às proteínas e, por ter baixa umidade, apresenta menor perecibilidade que o tradicional. Em testes de consumo, o produto obteve uma média de 7,67, equivalente à avaliação “gostei muito”, e de 4,2 nos resultados de consumo, correspondentes a “consumiria sempre que pudesse”.

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS COM ÁGUA RESIDUÁRIA PROVENIENTE DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA SALOBRA DA COMUNIDADE BOM JESUS, CAMPO GRANDE, MOSSORÓ (RN)

Estudante: Francisco Ismael de Souza
Professor: Orientador: Nildo da Silva Dias
Empresa: Núcleo Sertão Verde
de Apoio a Agricultura Familiar

O projeto viabilizou o uso de fonte alternativa de água para a agricultura em uma comunidade com limitação de recursos hídricos. A água dessanilizada passou a ser utilizada para o plantio de hortaliças garantindo segurança alimentar e destino correto para a água que poderia contaminar o solo e os açudes da região. Desenvolvido por Francisco Ismael de Souza, aluno do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, junto com o Núcleo Sertão Verde de Apoio a Agricultura Familiar, obtendo sucesso, tanto na produção das hortaliças quanto na promoção de debates sobre questões ambientais junto às famílias da comunidade.

AO LONGO DE 13 ANOS
O PROGRAMA BITEC
ATENDEU UM TOTAL DE 4.029
EMPRESAS EM TODOS OS
NÚCLEOS REGIONAIS

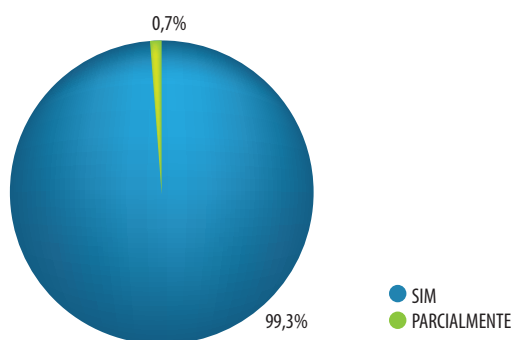
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA IEL BITEC

Em 2010, o IEL realizou pesquisa com 1.005 estudantes, 989 empresários, 993 professores e 11 coordenadores para avaliar a satisfação e o desenvolvimento de projetos do Programa IEL BITEC nas 8ª e 9ª edições.

Praticamente a totalidade dos estudantes (99,3%) afirmou que o programa contribuiu para a sua formação acadêmica e a grande maioria (93,2%) reconheceu que o programa o preparou para o mercado de trabalho.

GRÁFICO 1 : FORMAÇÃO ACADÊMICA

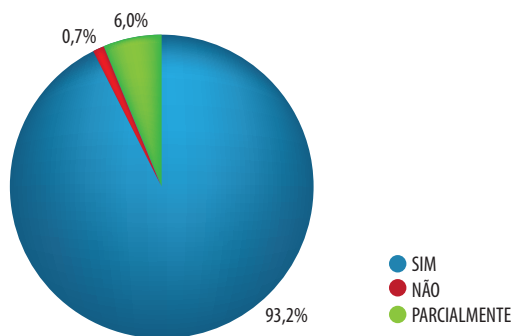
O programa BITEC contribuiu para a sua formação acadêmica?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

GRÁFICO 2: MERCADO DE TRABALHO

O programa BITEC contribuiu para preparar você para o mercado de trabalho?

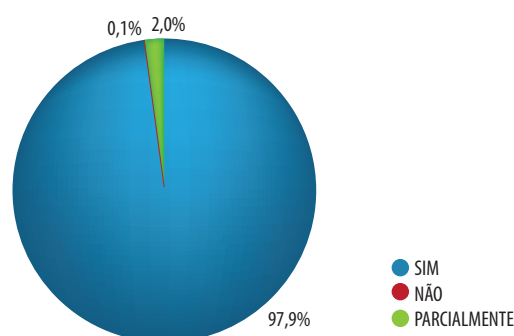


Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

As empresas, segundo a maioria dos estudantes, os apoiou no desenvolvimento do plano de trabalho, assim como os professores-orientadores. E quase a totalidade (97,9%) recomendaria o programa IEL BITEC a seus colegas.

GRÁFICO 3: RECOMENDAÇÃO

Você recomendaria o Programa BITEC a seus colegas?



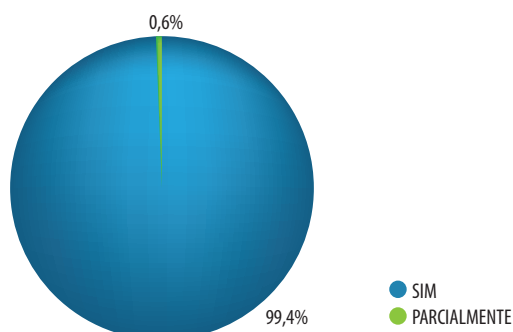
Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

Todos os coordenadores consultados afirmaram que o fluxo de repasses financeiros funcionou de maneira adequada nas duas edições do programa avaliadas e consideraram que o fluxo de informação entre o Núcleo Regional e a Coordenação do Programa no IEL Nacional realizou-se de forma satisfatória. Também foi consenso que o programa fortalece o conceito de empreendedorismo. Como as empresas atuantes no programa são em sua maioria MPE's, os coordenadores sugeriram maior divulgação do programa para que mais empresas pudessem participar.

Os resultados da pesquisa realizada junto aos professores das instituições de ensino parceiras também foram positivos. A maioria reconheceu que o Programa BITEC agrega valor à formação acadêmica do estudante (99,4%), contribui para a sua atividade docente (95,5%) e é um mecanismo eficiente de cooperação universidade-empresa e o recomendaria (97,8).

GRÁFICO 4 : FORMAÇÃO ACADÊMICA

O programa BITEC agrega valores à formação acadêmica do estudante?

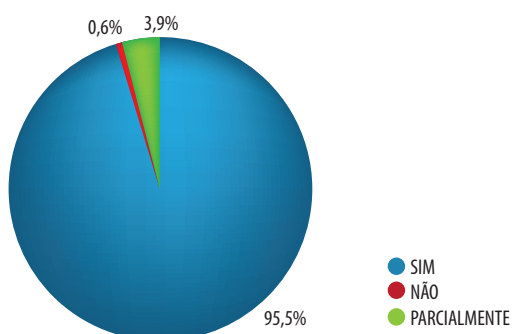


Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

A consulta às empresas mostrou que na maioria dos casos (88,5%), o projeto implementado atendeu suas expectativas e que o programa contribuiu para resolver os problemas definidos no início do projeto (85,7%). Quase todos os empresários entrevistados (96,8%) afirmaram que o BITEC é uma iniciativa relevante para a melhoria de microempresas, levando em conta que ele promove o desenvolvimento da empresa com baixo custo e aumenta a sua capacidade de inovação tecnológica. E 97,9% recomendariam o programa.

GRÁFICO 5 : ATIVIDADE DOCENTE

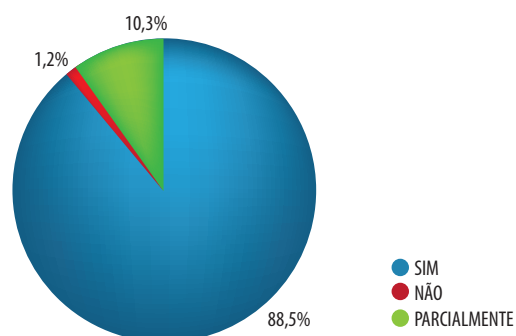
O Programa BITEC contribuiu, sob algum aspecto, para sua atividade docente?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

GRÁFICO 7

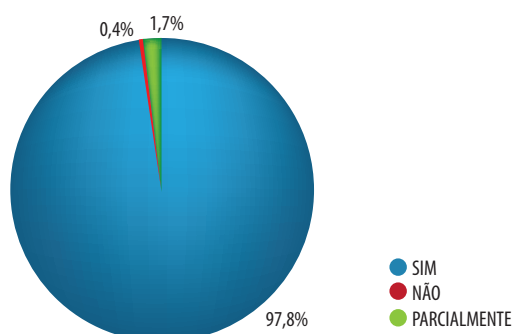
O Programa BITEC implementado na sua Empresa, atendeu a sua expectativa inicial?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

GRÁFICO 6: RECOMENDAÇÃO

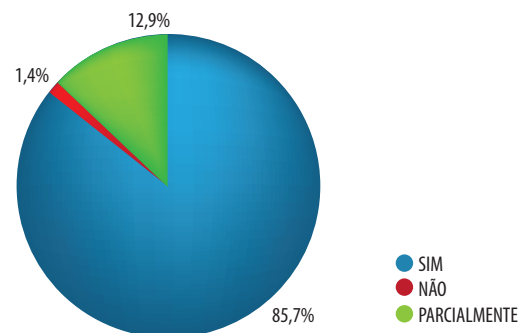
Você recomendaria o programa BITEC a seus colegas?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

GRÁFICO 8

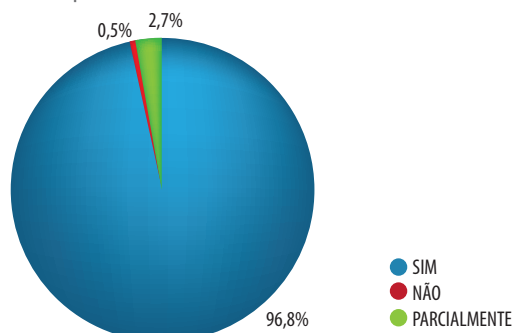
O Programa BITEC contribuiu para descrever, equacionar ou resolver a(s) questão(ões) definida(s) ao seu início?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

GRÁFICO 9

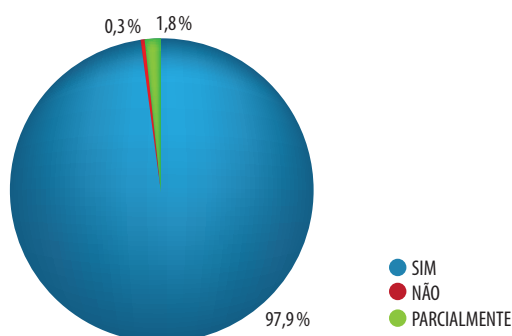
O Programa BITEC constitui-se iniciativa relevante para a melhoria de microempresas?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

GRÁFICO 10

Você recomendaria o Programa BITEC a outros empresários?



Fonte: Pesquisa IEL - Opinião Consultoria

1.3 OUTRAS INICIATIVAS

1.3.1 Cursos Gratuitos de EAD para Estagiários

Em março de 2010, o IEL lançou Cursos a Distância para Estudantes com o objetivo de complementar a formação dos alunos de todos os níveis da educação brasileira e prepará-los para o mercado de trabalho. Foram, ao todo, 11 cursos - seis deles em parceria com o SENAI - de orientação aos estudantes, com informações desde a elaboração de currículo até a avaliação de carreira. Cada curso, com cinco turmas, teve carga horária média de 4 horas.

A meta inicial era atingir 20 mil alunos, mas os resultados foram superiores: 30.190 estudantes se matricularam. Três estados destacaram-se como campeões em número de inscrições: Minas Gerais (5.374), Distrito Federal (2.147) e São Paulo (1.838).

CURSO DE EAD DE CAPACITAÇÃO PARA ESTAGIÁRIOS: 30.190 MATRÍCULAS

1.3.2 Curso de Capacitação de Supervisores de Estágio

Os supervisores de estágio nas empresas desempenham um papel fundamental para o sucesso do Programa IEL de Estágio: são responsáveis pelo dia-a-dia do estagiário na organização.

O IEL iniciou, em 2010, uma ação nacional de capacitação de supervisores de estágio com o objetivo de aprimorar a sua atuação nas empresas e fortalecer o seu papel de educador.

A metodologia desenvolvida pelo IEL/NC foi transferida a 27 Núcleos Regionais nos meses de abril e março e, ao final do ano, 300 supervisores já estavam capacitados.



1.3.3 Diálogos para o Futuro

O IEL iniciou em São Paulo um ciclo de debates entre dirigentes da área de Recursos Humanos de empresas com o objetivo de promover a troca de experiências e a discussão sobre os novos desafios que se colocam com a emergência da geração Y – também conhecida como geração da internet - e a necessidade crescente de qualificação.

A iniciativa, batizada com o nome Diálogos para o Futuro, reúne líderes de duas grandes empresas com representantes da área de recursos humanos de outras 30, convidadas como ouvintes, num debate mediado pelo jornalista Gilberto Dimenstein, da Folha de S. Paulo, e Ricardo Romeiro, gerente de Estágio e Novos Talentos do IEL/NC.

Em 2010 foram realizados três encontros. O primeiro, lançado durante o 36º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH), reuniu mais de 300 participantes com a líder de recrutamento da IBM para a América Latina, Luana Matos, e a gerente de RH da agência de publicidade DM9DDB, Maria Eduarda Lomanto, no debate sobre o tema Como atrair, desenvolver e reter talentos.

O segundo e terceiro encontros contaram com a participação do diretor de Relações Sócio-ambientais da AmBev, Sandro de Oliveira Bassili; da gerente de RH do Grupo Folha, Salete Beltrão; da responsável pela área de Gestão de Pessoas do Itaú-Unibanco, Valéria Riccomini; e do diretor de Comunicação e Relações Institucionais do Mac Donald's na América Latina, Lúcio Mocsanyi.

1.3.4 CONARH

O IEL participou da 36ª edição do Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH), o maior evento do segmento da América Latina, realizado em São Paulo, entre os dias 17 e 20 de agosto. Com estande institucional, o IEL atraiu mais de duas mil pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer os produtos e serviços da entidade, além de promover durante do Congresso a

palestra “Gestão de pessoas na era da inovação”, com o diretor do Instituto Inovação, Paulo Renato Cabral.

O evento, realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), teve como tema central Uma janela para o novo, como o objetivo de colocar em debate todas as mudanças que ocorreram nas organizações após a crise econômica mundial de 2009, reunindo conceitos, tendências e práticas exemplificadoras desse novo cenário. Na ocasião, o IEL inaugurou o ciclo de debates Diálogos para o Futuro (Ver página 25).









2 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

CHU
SESI
SENAT
IEL

IEL

Capacitação de empresários e executivos para o desenvolvimento de competências nas áreas de gestão e negócios.

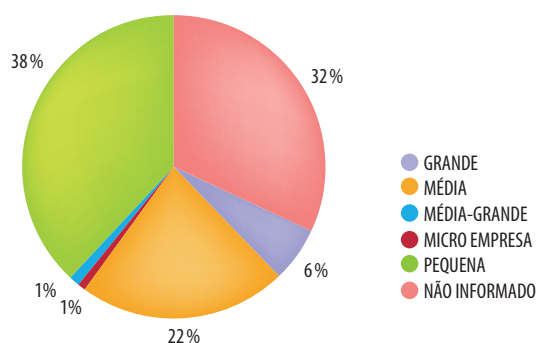
2.1 CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

O IEL oferece programas em parceria com instituições de ensino brasileiras, escolas de negócios internacionais e outras instituições, moldados às realidades e demandas empresariais em todas as regiões brasileiras.

Em 2010, o Sistema IEL atingiu um número expressivo de executivos, empresários e gestores, somando 30.601 alunos capacitados, incluindo os inscritos nos programas realizados pelo IEL Nacional. Em todo o Brasil, foram mais de 532 entre pequenas, médias e grandes empresas.

GRÁFICO 11

Percentual empresa/porte



Foram oferecidos cursos de curta, média e longa duração abordando diferentes áreas de gestão, contribuindo para o fortalecimento da geração de negócios e competitividade das empresas.

2.2 PROGRAMA IEL DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA

As lideranças têm papel estratégico no desenvolvimento empresarial já que são responsáveis por identificar as necessidades de modernização, criar oportunidades de mudanças e implementar processos que promovam a inovação nas empresas. O IEL desenvolve, há mais de dez anos, programas de Educação Executiva que proporcionam aos líderes e executivos de empresas

brasileiras, acesso aos mais modernos conceitos e práticas de gestão de negócios. Os programas incluem parcerias com duas das melhores escolas de negócios internacionais – Wharton School, da Universidade de Pensilvânia, e Insead, da França.

O objetivo é proporcionar às empresas oportunidades de desenvolver competências em temas estratégicos da gestão como marketing, internacionalização, inovação, estratégia, liderança, entre outros.

129 EXECUTIVOS BRASILEIROS PARTICIPARAM DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA OFERECIDOS PELO IEL EM PARCERIA COM WHARTON E INSEAD EM 2010

Entre essas empresas estão:

ALGAR
BANCO CENTRAL DO BRASIL
CTIS
ELETROBRAS
GERDAU
JEQUITI
LEROY MERLIN
MARCOPOLLO
MONGERAL
NEOENERGIA
ODEBRECHT
PETROBRAS
TIGRE
UNIMED

2.2.1 Programação 2010

1ª edição do Programa IEL Wharton Brasil: Estratégia para Inovação em Novos Mercados

O programa Estratégias para Inovação em Novos Mercados trouxe para o Brasil a qualidade do ensino empresarial da consagrada escola de negócios americana Wharton School. A 1ª edição da Wharton no Brasil, realizada em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, entre 8 e 10 de abril, contou com 42 participantes de 25 empresas. Foram tratados os seguintes temas:

- Estratégias para o mercado
- Desafios gerenciais
- Inovação e internacionalização

Considerando o sucesso do programa piloto, o IEL/NC e o IEL/RS trarão outra escola de negócio, a Stanford Graduate School of Business, para realizar programa de educação executiva no Rio Grande do Sul em 2011.

DOCENTES

George Day → titular da cátedra Geoffrey T. Boisi, professor de marketing e co-diretor do Centro Mack de Inovação Tecnológica na Wharton School.

James Thompson → diretor-adjunto da Wharton Entrepreneurial Programs e co-fundador e diretor da Wharton Societal Wealth Program (WsWp).

5ª Edição do Programa Estratégia para Inovação em Novos Negócios – Wharton Filadélfia

O programa Estratégia e Inovação nos Negócios é uma experiência intensiva de aprendizado empresarial, com cinco dias de duração, no campus da Wharton School, nos Estados Unidos. Combina aulas expositivas, baseadas em estudos de caso, com trabalhos e discussões em grupos.

Na 5ª edição do programa, realizado na Filadélfia, entre os dias 28 de junho e 2 de julho, participaram 43 executivos de 32 empresas, superando a meta de 40 inscritos. Desse total, 74% ocupam cargos de presidente, diretor

presidente, acionista, CEO, vice-presidente do Conselho, diretores e superintendentes de empresas. Foram tratados os seguintes temas:

- Estratégia e inovação
- Estratégias para expansão internacional
- Workshop de negociação
- Construindo e sustentando vantagem
- Visão periférica
- Planejamento por cenários
- Pensamento sistêmico
- Implementação da estratégia
- Construindo e sustentando shareholder value (Valor ao Acionista)
- Estratégias de Marketing

DOCENTES

Nicolaj Siggelkow → coordenador da Área de Estratégia do Management Department da Wharton, Ph.d. em Economia Empresarial pela Universidade de Harvard e Harvard Business School.

Kathy Pearson → professora do Operations and Information Management Department da Wharton, diretora Acadêmica de diversos programas da instituição e consultora sênior e diretora da Executive Education for decision Strategies International (dSI).

David Richard Bell → professor de Marketing da Wharton School, leciona para turmas de MBA e MBA para Executivos. Anteriormente foi professor na Universidade da Califórnia e professor visitante na Sloan School of Management, do MIT.

Felipe Monteiro → foi membro da London School of Economics and Political Science (LSE), pesquisador sênior no Centro de Pesquisa Latino-Americano da Harvard Business School, Professor do IBMEC Business School e atuou no Banco do Brasil.

Paul Schoemaker → diretor de Pesquisa do Mack Center for Technological Innovation da Wharton School, professor de Estratégia e Tomada de Decisão, além de fundador, presidente do conselho e CEO da decision Strategies International Inc.

Joe Perfetti → especialista em Finanças Corporativas

e Estratégia, formado pela Wharton School, é sócio e consultor da empresa CEP LLC.

Lawrence Hrebiniak → professor do Department of Management da Wharton School e membro do Strategy Group.

G. Richard Shell → professor de Estudos Legais e Gestão e Ética de Negócios e diretor acadêmico dos Programas Executive Negotiation Workshop e Strategic Persuasion da Wharton.

10ª edição do Programa Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais - Insead

A 10ª edição do Programa Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais, realizado entre 23 e 27 de agosto, em Fontainebleau, na França, contou com a participação de 44 empresários e executivos de 35 empresas.

O programa combinou aulas expositivas, baseadas em estudos de caso, com trabalhos e discussões em grupos, abordando os seguintes temas:

- Gestão da Internacionalização
- Marketing Estratégico
- Inovação Estratégica
- O Desafio Metanacional: competindo na indústria do conhecimento
- Visão europeia do Brasil
- Multinacionais emergentes
- Inovação em redes sociais
- Estratégias sustentáveis

DOCENTES

Guido H. Petit → diretor da academia técnica da AlcatelLucent Bell Laboratories e Secretário da Câmara de Inovação na Alcatel-Lucent, na Bélgica.

James Téboul → diretor do Programa Executivo Internacional e Professor de Gerenciamento Operacional nas áreas da Indústria e Serviços do INSEAD.

Joe Santos → professor de Gestão Internacional do INSEAD, atuou mais de vinte anos como executivo de empresas multinacionais.

Ayse Onculer → professora do INSEAD em Análise de Negociações e Gestão de Riscos em programas de Educação Executiva e de MBA.

Lourdes Casanova → professora do INSEAD especialista em Negócios Internacionais, com foco na América Latina, e responsável pelas relações do INSEAD com empresas latino-americanas.

Klaus Wertenbroch → professor e Diretor do Programa Internacional de Marketing do INSEAD.

Soumitra Dutta → professor de Negócios e Tecnologia da cátedra Roland Berger, Decano de Relações Exteriores do INSEAD e diretor da faculdade elab@INSEAD.

Renato Orsato → pesquisador sênior do Centro de Inovação Social do INSEAD.

2.3 PROGRAMAS NACIONAIS

2.3.1 Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas

O IEL, em parceria com o SEBRAE, desenvolve o Programa de Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas. O objetivo é desenvolver competências em ferramentas e técnicas de gestão e inovação aplicáveis em negócios, de forma sistêmica e prática, habilitando os empresários, sucessores de empresas, dirigentes e gestores empresariais em todo o País, a se anteciparem às mudanças impostas pela acirrada competitividade do mercado.

Os cursos são desenvolvidos a partir das demandas regionais identificadas, atendendo representações empresariais, setores produtivos, cadeias e arranjos. A carga-horária das capacitações varia de 90h a 270h, em que os cursos superiores à 90h são executados com instituições de ensino superior parceiras que agregam valor à estratégia empresarial. Trata-se, assim, de importante instrumento de promoção da sustentabilidade de micro e pequenas empresas.

No decorrer de 2010, foram capacitados 864 gestores e empresários, abrangendo 14 unidades da federação e atendendo mais de seis arranjos produtivos locais.



QUADRO 1: Cursos realizados em 2010

UF	CURSO	C/H	DESTAQUE
AC	Capacitação Empresarial - Empresa Familiar Gestão e Sucessão	270h	Oferece aos empresários uma visão sobre a dinâmica e os mecanismos de funcionamento da empresa familiar e, ao mesmo tempo, fornecer técnicas e ferramentas gerenciais importantes para o dia-a-dia do negócio. O curso atendeu aos APL's de Construção Civil, Móveis e Pavimentação.
AL	Capacitação Empresarial em Marketing e Vendas	90h	Possibilita a melhoria da competitividade das micro e pequenas empresas, por meio de técnicas de planejamento e gestão de vendas, estimulando os empresários a identificarem suas potencialidades empreendedoras e de inovação. O curso atendeu o APL de Tecnologia da Informação.
AL	Capacitação Empresarial em Elaboração de Projetos para Captação de Recursos	90h	Possibilita a melhoria da competitividade das micro e pequenas empresas, permitindo a conexão do APL-TI com os mercados e a promoção de um ambiente de inclusão para os micros e pequenos negócios. O curso atendeu o APL de Tecnologia da Informação.
AP	Qualificação Empresarial	90h	O curso direcionou e orientou esforços para capacitar os empresários, contribuindo para a qualificação e aumento da competitividade dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas amapaenses, por meio da implementação de gestão e controle, melhoria no processo organizacional da empresa e o aumento da capacidade empreendedora.
AP	Curso em Marketing	90h	Contribui para a qualificação das empresas MPEs – Micro e pequenas empresas locais, por meio da profissionalização dos seus dirigentes, oferecendo ferramentas que proporcionem o desenvolvimento de uma gestão competitiva.
CE	Curso de Finanças Empresariais	90h	Promove a melhoria do desempenho profissional e dos resultados financeiros dos micro e pequenos empresários, por meio de ferramentas aplicáveis à gestão financeira das empresas, visando auxiliar a tomada de decisões empresariais, elevando os seus resultados e aumentando o nível de competitividade das empresas no mercado.
CE	Gestão da Qualidade	90h	O curso obteve impacto positivo para as empresas. Com foco na qualidade, promoveu inovações nos processos, produtos ou serviços das microempresas visando modificar qualitativamente o seu modus operandi.
ES	Gestão Empresarial para Micro e Pequenas Empresas - Grande Vitória	90h	Técnicas modernas e novos conceitos para gerenciar empresas tornando-as mais competitivas e em melhores condições de geração de emprego e renda para a Grande Vitória-ES.

UF	CURSO	C/H	DESTAQUE
ES	Gestão Empresarial para Micro e Pequenas Empresas - Interior: Linhares	90h	O curso apresentou aos empresários, técnicas modernas e novos conceitos para gerenciar suas empresas tornando-as mais competitivas e em melhores condições de geração de emprego e renda em Linhares-ES.
GO	Curso de Gestão Laboratorial	180h	O curso foi idealizado para auxiliar no desenvolvimento de um conjunto de competências gerenciais e técnicas essenciais para o sucesso profissional de responsáveis por laboratórios. Foi realizado em parceria entre IEL/GO, a Rede Metrológica Goiás, o SEBRAE/GO e a Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial – FATESG, possibilitando que profissionais interessados na área de gestão procurassem soluções e alternativas atuais, visando a melhoria e a eficácia das empresas com o objetivo de torná-las mais participativas e qualificadas para acompanhar as tendências mundiais no campo de Gestão Laboratorial.
MA	Gestão Comercial	90h	Desenvolveu práticas junto ao meio empresarial com vistas a impulsionar a ação gerencial pró-ativa e a implantação de melhorias contínuas voltadas para a realidade do mercado maranhense. Capacitou 32 empresários no entendimento, compreensão e implantação do sistema de Gestão Comercial, em micro e pequenas organizações, baseado na melhoria contínua de processos, produtos e serviços, com foco na satisfação dos clientes e na realização pessoal e coletiva.
MA	Gestão de Pessoas	90h	O curso desenvolveu práticas junto ao meio empresarial com o objetivo de impulsionar a ação gerencial pró-ativa e a implantação de melhorias contínuas voltadas para a realidade do mercado maranhense. Capacitou 30 empresários no entendimento, compreensão e implantação do sistema de Gestão de Pessoas por meio de metodologia vivencial a partir da experiência dos próprios empresários.
MA	Gestão da Qualidade	90h	Desenvolveu práticas junto ao meio empresarial com vistas a impulsionar a ação gerencial pró-ativa e a implantação de melhorias contínuas voltadas para a realidade do mercado maranhense. Capacitou 18 empresários no entendimento, compreensão e implantação do sistema de Gestão Financeira.
MA	Gestão Financeira	90h	O curso capacitou pequenas e médias empresas no entendimento, compreensão e implantação do sistema de Gestão Financeira, baseado na gestão e estruturação moderna da competência financeira.
MG	Capacitação Empresarial para MPE- Ipatinga-MG	94h	Foram capacitados 29 empresários nas áreas financeira, de gestão de pessoas, marketing e na formulação de estratégias empresariais, permitindo direcionar a empresa para um patamar mais competitivo dentro do cenário econômico atual.

UF	CURSO	C/H	DESTAQUE
PR	Capacitação Empresarial em Liderança e Gestão - Colombo	90h	O curso capacitou 33 empresários para atuar no contexto complexo e dinâmico do mundo empresarial e organizacional, desenvolvendo as competências gerenciais e interpessoais na gestão das empresas de forma competitiva e inovadora. O curso atendeu aos APL's de Cal e Calcário.
PR	Capacitação Empresarial em Liderança e Gestão - Maringá	90h	O curso capacitou 34 empresários para atuar no complexo e dinâmico mundo empresarial e organizacional, desenvolvendo as competências gerenciais e interpessoais na gestão das empresas de forma competitiva e inovadora. O curso atendeu aos APL's de Cal e Calcário.
RR	Curso em Gestão de Pessoas	90h	Foram capacitados 18 empresários no desenvolvimento e sistematização dos principais instrumentos disponíveis para a boa gestão de recursos humanos.
RR	Curso Prático de Logística Empresarial	90h	O curso capacitou 26 empresários no desenvolvimento e habilidade no uso das ferramentas logísticas, visando aplicar as vantagens estratégicas e os princípios gerais de gerenciamento para minimizar os custos, aumentar os lucros e proporcionar o desenvolvimento das empresas de Roraima.
RS	Alinhamento Estratégico na Gestão de Projetos	90h	O curso capacitou 26 empresários para atuar com eficácia no gerenciamento de projetos, de forma a potencializar o alcance dos objetivos estratégicos e gerar valor para a empresa.
SC	Capacitação Empresarial Cerâmica Vermelha-SC	180h	Foram capacitados 80 empresários do segmento industrial de Cerâmica Vermelha em gestão empresarial e no processo produtivo, com o intuito de melhorar a qualidade da gestão das empresas e dos produtos fornecidos ao consumidor visando o aumento da competitividade das indústrias deste segmento. O curso atendeu o APL de Cerâmica Vermelha.
SE	Curso de Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	90h	Foram capacitados 16 empresários no desenvolvimento de habilidades pessoais com o objetivo de melhorar o gerenciamento dos seus negócios.
SE	Curso de Estratégias e Finanças Empresariais	90h	O curso capacitou 12 empresários para o exercício da Gestão Financeira das micro e pequenas empresas, por meio da utilização da componente financeiro como instrumento importante para manutenção da competitividade empresarial
TO	Capacitação em Logística	90h	O curso ofereceu às empresas uma visão qualificada do planejamento das ações de operação e gestão da logística. Foram capacitados 46 empresários.
TO	Capacitação Empresarial em Gestão de Projetos para Micro e Pequenas	90h	Capacitação de 42 empresários no gerenciamento de projetos, fortalecendo as cadeias produtivas e promovendo a competitividade empresarial.

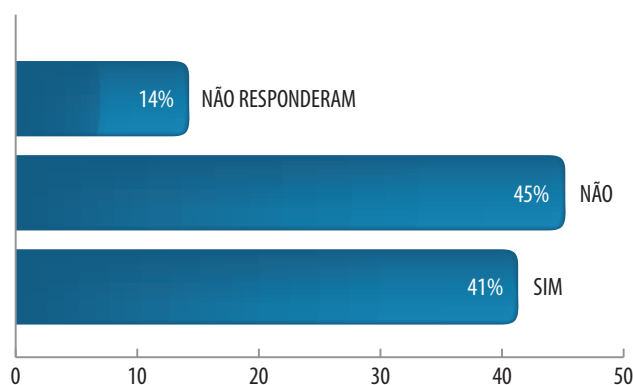
2.3.2 Gestão e Estratégia da Inovação

O IEL, o SEBRAE e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) são parceiros no Programa de Capacitação em Gestão e Estratégias de Inovação para Empresas de Micro e Pequeno portes. O Programa, lançado em agosto de 2009, tem como objetivo atender demanda de gestores de micro e pequenas empresas e difundir a cultura de inovação em todo o país.

Em 2010, foi realizada a fase piloto do Programa com 12 cursos nos quais foram capacitados 326 gestores em 12 Núcleos Regionais do IEL, em temas como inovação, liderança, gestão de inovação, novos mercados e oportunidades, entre outros.

Nessa iniciativa, identificou-se que 45% dos empresários não utilizaram fontes de incentivo à inovação para o ano de 2008 a 2009. Ao final das atividades foi realizada uma pesquisa de avaliação e o nível médio de satisfação dos alunos foi de 93,7%.

Entre 2008 e 2009, a Empresa utilizou alguma fonte de incentivo à inovação para as suas atividades?



As três principais razões que levaram os alunos a fazerem os cursos foram: aperfeiçoar/adquirir técnicas de gestão, reciclar o conhecimento e melhorar a qualidade do produto e atendimento oferecidos.

QUADRO 2: Gestão e Estratégia da Inovação: destaques dos cursos realizados por 12 Núcleos Regionais do IEL

UF	CURSO	DESTAQUE
AL	Extensão em Gestão da Inovação	O curso contou com a participação de diferentes segmentos empresariais, incluindo empresas incubadas. Foi organizado em módulos presenciais com 6 horas aula cada, com aulas expositivas e dialogadas.
BA	Gestão e Estratégias da Inovação em Empresas	Organizado em seis módulos e em torno de dois temas centrais: Instrumentos de Financiamento da inovação para empresas com potencial inovador e A importância da propriedade Intelectual para Inovação na Indústria Brasileira.
CE	Inovação na Indústria Cerâmica Vermelha de Russas	Abordagem prática da gestão do processo produtivo e incluiu visitas a oito indústrias cerâmicas.
ES	Gestão e Estratégias da Inovação	O curso contou com palestras sobre temas relacionados à Competitividade Global e as Novas Tendências Tecnológicas e visitas a empresas inovadoras.
GO	Gestão Estratégica da Inovação	O curso foi organizado na forma de palestra e seminários.

UF	CURSO	DESTAQUE
MS	Gestão Estratégica da Inovação	Engloba uma série de atividades como visita técnica a empresa inovadora e estudos de caso relacionados à inovação em marketing, processo de organização de empresa.
RN	Gestão e Estratégias da Inovação	Incluiu workshop de elaboração de projetos e o desenvolvimento de trabalhos, tendo como destaque a Escola de Empreendedores.
RO	Gestão e Estratégias da Inovação	O curso incluiu workshop de Elaboração de Projetos de Inovação que contou com a participação de representantes do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e um projetista de financiamentos de BNDES e FNO, que apresentaram informações sobre as linhas de créditos disponíveis para financiamento da inovação em empresas.
RS	Gestão e Estratégias da Inovação Turma I	Videoconferência com o prof. Jay Lee, das universidades de Cincinnati e da Shanghai Jiao Tong U, criador do conceito dominant design – projetos de serviços e produtos inteligentes.
RS	Gestão e Estratégias da Inovação Turma II	Participação dos alunos no 3º Congresso Internacional de Inovação e com a presença de palestrantes internacionais (Ver página 41)
SC	Gestão da Inovação - Florianópolis	O desenvolvimento da metodologia do curso foi responsabilidade de uma equipe multidisciplinar, envolvendo as áreas de planejamento estratégico, inteligência competitiva e desenvolvimento de produtos.
SC	Gestão da Inovação - Joinville	Desenvolvido em ambiente virtual e implementado na plataforma livre Moodle, onde foram disponibilizadas ferramentas como biblioteca, calendário, mural de notícias, além do perfil e das notas do aluno.

2.3.3 Elaboração de Projetos de Inovação (IEL/ SENAI/SESI/Protec)

Os cursos de Elaboração de Projetos de Inovação Tecnológica e Social foram destinados a técnicos e gestores do SESI, SENAI e IEL e a empresários ou profissionais de atividades técnicas/gerenciais e coordenadores de projetos de empresas tendo como principais objetivos:

- Atender demandas potenciais de empresas que estão participando (ou já fizeram parte) do Programa IEL de Qualificação e Desenvolvimento de Fornecedores - PQF; do Edital de Inovação do SENAI e outro programa estruturante indicado pelo SESI;
- Ampliar o acesso e estimular empresas a participarem de editais de inovação;

- Auxiliar a elaboração de propostas de projetos de inovação;
- Difundir o conceito e a importância da inovação na competitividade das empresas.

Os programas de capacitação, implementada pelo IEL, SESI e SENAI em parceria com a Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica (Protec), abordou temas que tiveram como foco as estratégias, métodos e ferramentas para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e social.

A primeira parte do curso consistiu na compreensão dos conceitos e estratégias que envolvem os projetos

de inovação, além de sua formulação e planejamento. Na segunda, foram realizadas dinâmicas de grupos para apresentação dos projetos.

No total foram realizados 12 cursos presenciais, em 12 cidades, com a duração de 08 horas/aula complementadas por uma tutoria virtual no Sistema de Gestão de Recursos de Aprendizagem – SIGRA/IEL.

A execução dos cursos ocorreu no período de 16 de março a 27 de abril, conforme o cronograma a seguir:

TABELA 1: Cronograma de cursos

LOCAL	DATA
Salvador-BA	16/3/10
Goiânia-GO	18/3/10
Vitória-ES	23/3/10
Rio de Janeiro-RJ	30/3/10
Belo Horizonte-MG	6/4/10
Campina Grande-PB	8/4/10
Fortaleza-CE	13/4/10
Recife-PE	15/4/10
Cuiabá-MT	19/4/10
Porto Alegre-RS	22/4/10
São Paulo-SP	23/4/10
Manaus-AM	27/4/10

Foram capacitados 366 participantes, sendo que, deste montante, 216 foram empresários (59%) e 150 funcionários do Sistema Indústria (41%).

O resultado das avaliações dos 272 participantes indicou um alto grau de satisfação, em média superior a 90% em todos os quesitos.

2.3.4 Curso Avançado de Gestão Estratégica

O Curso Avançado de Gestão da Estratégia foi uma iniciativa inédita, implementada a partir das atividades do Escritório de Gestão da Estratégia e apoiada pelo IEL/NC por meio da experiência na realização de capacitações em gestão. O curso contou com a participação de 36 profissionais ligados a áreas de gestão do Sistema Indústria, departamentos nacionais e regionais e áreas compartilhadas. O curso foi bem avaliado pela maioria da turma, resultado confirmado também pelo interesse na entrega do pré-projeto do trabalho final apresentado por 89% dos participantes.



O curso foi ministrado pela 3GEN Consultoria empresarial, formada por consultores experientes no assunto e no contato com o Sistema Indústria. As aulas teóricas e práticas – envolvendo trabalhos em grupo e jogo empresarial – tiveram conteúdo avançado e buscaram aprimorar o conhecimento destes gestores.

2.4 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO SISTEMA IEL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O aprendizado continuado é fator de diferenciação no mercado e estratégico para a sustentabilidade das empresas e para seus gestores e executivos. Tornar o processo de aprendizagem cada vez mais ágil, flexível e acessível no ambiente de trabalho é possível com as novas tecnologias de educação. É apostando nessas novas tecnologias que o IEL adiciona ao seu portfólio cursos em gestão aplicados via web. Com sistema próprio e conteúdos relevantes para empresas, o IEL amplia e democratiza o acesso a conteúdos de alta relevância para o desenvolvimento empresarial, em escala nacional. Neste contexto, em 2010 foi desenvolvido e publicado o Guia do Sistema IEL para atuação em Educação a Distância (ver página 63).

O IEL /NC apoia os NRs no desenvolvimento de novos cursos para oferta local e nacional. Os resultados obtidos na oferta de cursos a distância durante o ano de 2010 superaram as metas previstas. Foram formadas 31 turmas (previsão de oferta inicial de 10 turmas), incrementando em 286% o índice de alunos matriculados em 2009, de 1.943 para 30.022 alunos matriculados em 2010. O índice de satisfação dos alunos em relação ao atendimento prestado pelo IEL ficou acima de 70%.

O objetivo da Educação a Distância (EaD) do IEL é trazer conceitos aliados à prática profissional dos alunos, abordando temas na área de gestão e Inovação nas empresas.

2.4.1 Gestão de Projetos

O curso de Gestão de Projetos, com duração de 80 horas,

oferece conhecimento sistematizado sobre como planejar, executar e controlar projetos com sucesso. Abrange os conceitos de gerência de projetos, viabilidade econômica e financeira, planejamento, execução, controle, encerramento, metodologia e ferramentas. É destinado aos profissionais de todas as áreas de conhecimento voltados para o processo de gestão de projetos.

O curso é mediado por computador, com acompanhamento de tutoria online e offline. O aluno, durante o período de realização do curso, pode organizar seu tempo para acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e realizar as atividades propostas: avaliações, exercícios, fóruns de discussão, chat, agenda, biblioteca virtual com conteúdo de apoio ao curso.

Os tutores, com certificado PMP (Professional Management Project), acompanham o aprendizado dos alunos no decorrer do curso e esclarecem suas dúvidas.

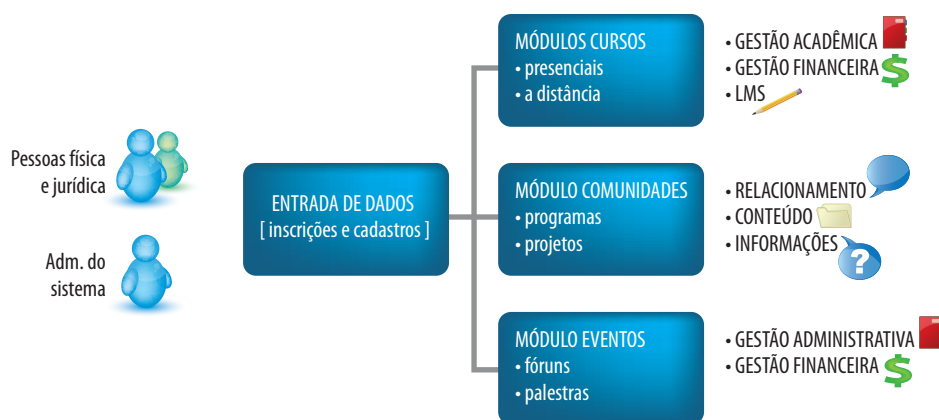
Ao concluir o curso, o aluno terá uma base sólida de conhecimentos e uma perfeita compreensão das melhores práticas de gerenciamento de projetos, elaborando um projeto com todas as suas etapas.

Em 2010 foram capacitados 565 alunos, matriculados em seis turmas oferecidas no ano. Desse total, 289 foram capacitados em três turmas formadas pelo Programa de Desenvolvimento Associativo, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

2.5 TECNOLOGIA DE GESTÃO DOS RECURSOS DE APRENDIZAGEM (SIGRA)

O Sistema de Gestão de Recursos de Aprendizagem (SIGRA) do IEL é uma base única de dados desenvolvida para dar suporte à gestão de cursos presenciais e a distância, às comunidades virtuais e aos eventos realizados pela instituição, permitindo uma visão gerencial nacional das ações de capacitação realizadas pelo Sistema IEL.

O SIGRA tem a seguinte estrutura:



A oferta e gestão dos cursos e eventos de capacitação empresarial promovidos pelos Núcleos Regionais e Núcleo Central do IEL são realizadas por meio desta tecnologia. Cada NR tem acesso somente aos dados relativos aos cursos/turmas e eventos de seu Estado e aos alunos matriculados nos cursos ou eventos organizados pelo IEL Nacional.

A área de gestão funciona como uma secretaria virtual para administração das inscrições online, matrículas, processo seletivo, frequência, notas, pagamentos de mensalidades etc. Possibilita tanto a gestão de pessoas jurídicas - empresas que contratam os cursos e seus respectivos alunos -, como de pessoas físicas - que contratam os cursos individualmente.

O SIGRA é integrado a um LMS - Learning Management System- (Sistema de Gerenciamento de Aprendizado), que funciona como uma "sala de aula virtual" onde é publicado o conteúdo e as avaliações dos cursos a distância e onde se realiza a monitoria e tutoria dos alunos.

2.5.1 Adesões de Núcleos Regionais

Em 2010, 16 Núcleos Regionais (AC, AM, AP, CE, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PI, PR, RN, RR, SC, TO) aderiram formalmente ao SIGRA e passaram a utilizar a ferramenta

como suporte a todos os cursos oferecidos.

2.5.2 Capacitações Realizadas

O IEL Nacional ofereceu, em 2010, 17 cursos de treinamento aos técnicos dos Núcleos Regionais, sendo 16 *in loco* (MA, AC, CE, RS, PR, RO, ES, MG, PB, DF, RN, SE, AM, TO, MS, SC) e um por meio de videoconferência (PA). Foram capacitados em média 75 colaboradores das equipes de capacitação empresarial e PQF. De forma complementar foi disponibilizada uma equipe de suporte para orientar e sanar dúvidas sobre a utilização de todas as interfaces do SIGRA.

2.6 EVENTOS EM DESTAQUE DOS NÚCLEOS REGIONAIS

2.6.1 3º Congresso Internacional de Inovação (IEL/RS)

O Sistema Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul por meio do IEL, SESI e SENAI realizou o 3º Congresso Internacional de Inovação nos dias 17 e 16 de novembro, em Porto Alegre. O objetivo do encontro foi mobilizar forças da comunidade empresarial, acadêmica e governamental em direção a um posicionamento estratégico pró-ativo do Rio Grande do Sul no cenário de desenvolvimento tecnológico mundial; fortalecer as alianças entre governo, universidades e empresas;

intensificar a agenda para inovação que vem sendo desenvolvida no âmbito empresarial, governamental e acadêmico visando promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Estado.

O Congresso contou com a participação de especialistas internacionais como Tom Kelley, diretor executivo da IDEO, consultoria norte-americana especializada em design, Michael Schrage, pesquisador do Centro para Negócios Digitais as Sloan, do Massachusetts Institute of Technology (MIT); Richard Gerver, especialista britânico em inovação e conselheiro para política em educação no governo Tony Blair; e Mihaylo Milovano-

vitch, analista do programa de Cooperação com Países não-Membros para Educação da Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD); além de brasileiros, como Marcelo Neri, economista-chefe do Centro de Políticas Sociais vinculado à Fundação Getulio Vargas (CPS/FGV), entre outros.

Ao final do encontro, foi aprovada a Carta do 3º Congresso Internacional de Inovação, documento que sugere ações concretas para acelerar o desenvolvimento tecnológico do país, como a regulamentação da lei estadual de inovação, mudanças nos alicerces da Educação Fundamental e melhoria no ensino de Ciências,



tratamento diferenciado para empresas nascentes, articulação com agentes de pesquisa e desenvolvimento, entre outras propostas.

Leia a íntegra da Carta do 3º Congresso Internacional de inovação no endereço: http://www.fiergs.org.br/inovacao/2010/noticias_interna.asp?link=p9&idNoticia=8283

2.6.2 Grandes Eventos dos NRs

IEL Maranhão: convênios com a USP e com a Associação de Jovens Empresários

O IEL/MA firmou convênio com a Fundação Para a Pesquisa e o Desenvolvimento da Administração Contabilidade e Economia (Fundace), da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, para a realização de curso de pós-graduação (lato sensu) em Gestão Estratégica de Negócios a realizar-se em 2011. O curso proporcionará acesso e integração aos temas de fronteira do conhecimento da Gestão Estratégica de Negócios. O convênio foi apresentado às empresas maranhenses durante o Encontro Técnico USP X Indústria.

Também foi firmado convênio com a Associação de Jovens Empresários (AJE) para a cooperação e intercâmbio, visando a promoção de eventos técnicos e cursos que envolvam empreendedorismo, inovação e gestão empresarial. O convênio é fruto de nova política de atuação intensificada pelo IEL, buscando estreitar e fortalecer parcerias institucionais.

IEL Santa Catarina: Prêmios pela atuação em inovação

Os esforços dedicados pelo IEL/SC no fomento à inovação foram reconhecidos pelo Prêmio Professor Caspar Erich Stemmer da Inovação em Santa Catarina. A entidade conquistou o 1º lugar na categoria Instituição Inovadora. A premiação, conferida pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (Fapesc), reconhece trabalhos realizados em nível estadual que se destacaram na prática da inovação, na geração de processos, bens e serviços inovadores, além da promoção do conhecimento.

O esforço do IEL/SC no incentivo à gestão da inovação também resultou na aprovação de 10 projetos, que somaram R\$ 17,9 milhões em recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores para a indústria. Cerca de 300 empresas de diferentes portes e segmentos como o de plástico, metalmecânico, cerâmica vermelha, têxtil, alimentício, madeireiro e de petróleo e gás serão beneficiadas. Foram, ao todo, mais de nove mil horas de consultorias para promover a cultura inovadora nas indústrias.

IEL Amazonas: apoio às micro e pequenas empresas

O IEL/AM realizou o III Seminário Estadual das Microempresas de Pequeno Porte do Amazonas, evento que reuniu 92 empresários e teve como objetivo fomentar e identificar oportunidades para o setor.

Outras 58 microempresas dos ramos de confecção, estética, cosméticos, alimentação, produtos naturais e artesanato participaram da 3ª edição da Feira de Micronegócios, uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), por meio IEL. Realizada em parceria com o Sebrae e o SESC, a feira ofereceu aos visitantes consultorias para micro e pequenas empresas, atendimento sobre formalização de empresas, palestra sobre franquia e oficinas.

IEL Mato Grosso: Fórum IEL Gestão Empresarial

Em agosto, foi realizada a sexta edição do Fórum IEL Gestão Empresarial. O evento integra o 'Programa Indústria em Ação' (PIA), uma iniciativa do Sistema Fiemt. O ex-ministro da Agricultura Pratini de Moraes, encerrou o ciclo de palestras do Fórum, realizado em Cuiabá (MT).

Mais de três mil pessoas assistiram às palestras proferidas durante os cinco dias do evento. Entre os convidados, estava também o doutor em Economia e ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola; o administrador Carlos Alberto Júlio; o designer Hans Donner; o ministro do Supremo Tribunal Federal José Antônio Toffoli e o consultor em desenvolvimento humano Eduardo Shinyashiki.



2.7 PROGRAMAS DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO

2.7.1 Programa IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores

O Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF) tem como meta aumentar a competitividade da indústria, fortalecer as cadeias produtivas e contribuir para a preservação ambiental e o desenvolvimento regional. Foi lançado em agosto de 2007, em âmbito nacional, inspirado nas experiências bem sucedidas dos Núcleos Regionais da Bahia, Maranhão, Goiás, Pará e Espírito Santo.

As empresas são qualificadas em áreas de gestão demandadas pelas grandes e médias empresas compradoras que integram o Programa: Qualidade; Meio ambiente; Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social Empresarial, Produção e Macrogestão - estratégica, comercial e financeira. A qualificação é feita por meio de treinamentos e consultorias *in loco*.

O PQF está implantado em 17 Núcleos Regionais: Maranhão, Pará, Goiás, Bahia, Rondônia, Acre, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins, Ceará, Espírito Santo e Pernambuco. Em 2010 foram atendidas, ao todo 109 empresas-âncora e 949 empresas fornecedoras.

2.7.1.1 Resultados PQF 2010

- **Programa Integrado do Sistema Indústria para a Cadeia de Petróleo e Gás Natural**

O IEL participou ativamente, em conjunto com a CNI, SESI e SENAI, da Estruturação do Programa Integrado do Sistema Indústria para a Cadeia de Petróleo e Gás Natural. O programa teve como foco o atendi-

mento às demandas da cadeia de P&G por meio de ações articuladas com as entidades que compõem o Sistema Indústria buscando a melhoria de competitividade e a geração de negócios do setor de P&G. Em parceria com o FNQ e MBC foi elaborada uma proposta de Modelo de Melhoria Contínua da Gestão das Empresas da Cadeia de P&G para o Programa Rede de Melhoria da Gestão para o Desenvolvimento da Cadeia Nacional de Fornecedores de Bens e Serviços da Petrobras.

- **Disponibilização de módulos didáticos.**

Em junho, o PQF disponibilizou para os Núcleos Regionais do IEL um kit com sete módulos didáticos com conteúdos para a aplicação nas empresas participantes, nas áreas de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Responsabilidade Social Empresarial, Financeira, Marketing e Organizacional - em versão impressa e em CD.

- **Desenvolvimento de novos módulos didáticos**

Em atendimento às necessidades do mercado, o IEL NC concebeu dois novos módulos didáticos: gestão da inovação e gestão da produção.

- **Lançamento do site de gestão e relacionamento do Programa.**

Em março, o IEL lançou, por meio de videoconferência, o site de gestão e relacionamento do PQF concebido com o objetivo de facilitar a implementação dos diversos programas em nível nacional. O evento contou com 72 participantes dos Núcleos Regionais e do Núcleo Central do IEL e convidados externos. Em maio foram capacitados 29 representantes dos Núcleos Regionais na utilização do site.

QUADRO 3: PQF: Empresas Âncoras atendidas pelo Programa

ÂNCORAS			
PROGRAMA	NR	NÚMERO	NOME
PQF/PDF	AC	4	Ipê Construtora Moura Leite Imp e Exp. LTDA, Albuquerque Engenharia Imp. e Exp. Ltda, Construterra Construção Civil Ltda e Eleacre Engenharia Ltda.
PDF	AM	2	Recofarma Indústria do Amazonas Ltda e Costeira Transportes e Serviços Ltda
PQF/PDF	BA	12	Veracel Celulose, Deten Química, Millennium Inorganic Chemicals do Brasil, Gerdau Aços Longos, Suzano Papel e celulose, Petrobrás, Vale Manganês, Ferbasa, Sertenge, Nestlé, JPNOR Engenharia e Bahia Mineração.
PQF-Vínculos/PDF	CE	13	CEMEC, Durametal, Esmaltec, FAE, Gerdau, Queiroz Galvão, Del Rio Refrigerantes; Café Serra Grande; Fábrica Coelho;
PRODFOR/PDF	ES	12	Laticínios Sobralense - Lassa, M. Dias Branco (Moinho Dias Branco), Sinduscon, Coopercon
PQF/PDF	GO	13	Aracruz Celulose; Arcelor Mittal Cariacica; Arcelor Mittal Tubarão; Canexus; Cesan - Companhia Espírito Santense de Saneamento; Chocolates Garoto; Escelsa - Espírito Santo Centrais Elétricas; Oi; Petrobrás; Samarco Mineração; Technip; Vale; Refrigerantes Coroa
PROCEM / PDF	MA	6	Mabel, Equiplax, Furnas, Jaepel, Brasil Food (Perdigão), Brasilatas, Caramuru, Maeda, Mitsubishi, Porto Seco Centro Oeste, Votorantim Metais, Asa Alimentos, Cargill Agrícola
PQF/PDF	MG	2	Vale, Alumar, Cemar, Renosa, Ceste e MPX
PQF/PDF	MS	6	KINROSS Mineração e Votorantim
PROCEM	PA	1	FIBRIA, Petrobrás, Etrip, Sitrel (Votorantim Siderurgia), Eldorado Brasil, Tonnon Bionergia
Vínculos / PDF	PE	5	Alumínio Brasileiro S/A - Albrás, Alumina do Norte do Brasil S/A - Alunorte, Alcoa, Rede Celpa, Vale, Dow Corning Metais do Pará Indústria e Comércio Ltda, Imerys - Rio Capim Caulim SW/A, Onça Puma, Mineração Rio do Norte, PPSA - Pará Pigmentos S/A, Grupo Schincariol; Cerpa, Unimed, Colossus Minerals Inc., Sinobrás - Siderúrgica Norte Brasil S/A,

ÂNCORAS			
PROGRAMA	NR	NÚMERO	NOME
PDF	RN	5	Philips; Alcoa Alumínio S.A.; Gerdau; Estaleiro Atântico Sul, Copergás
PQF	RO	2	Cosern - Companhia Energética do Estado do Rio Grande do Norte e Ecocil
PDF	RS	6	Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A, CSAC – Consórcio Santo Antônio Civil, Energia Sustentável do Brasil S/A, IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda, Powertech Comercial Ltda e Votorantin Cimentos N/NE S/A.
PDCP/PDF	SC	2	Dana Indústrias Ltda. e DHB Componentes Automotivos S.A
PDF	SE	6	Dass Sul Calçados e Artigos Esportivos Ltda, Amanco Brasil Ltda, Termotécnica Ltda, Altenburg Industria Textil Ltda, Malharia Brandili Ltda, Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de Santa Catarina (Simpesc)
PDF	TO	1	Norcom
		2	Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - Celtins e Sabina Engenharia Ltda
TOTAL	17	109	

TOTAL DE EMPRESAS
PARTICIPANTES DO PROGRAMA
EMPRESAS-ÂNCORA: 109
EMPRESAS-FORNECEDORAS: 949



QUADRO 3: PQF: Empresas Âncoras atendidas pelo Programa

FORNECEDORAS				
ESTADO	Nº DE EMPRESAS QUE ADERIRAM EM 2010	Nº DE EMPRESAS EM ATENDIMENTO (ADESÃO EM VERSÕES ANTERIORES)	TOTAL DE EMPRESAS ATENDIDAS	Nº DE EMPRESAS CERTIFICADAS/ RECERTIFICADAS EM 2010
AC	20	0	20	0
AM	20	-	20	-
BA	77	78	155	35
CE	89	35	124	0
ES	68	38	106	111
GO	132	32	164	41
MA	22	29	51	11
MG	29	-	29	-
MS	50	33	83	13
PA	-	14	14	13
PE	32	10	42	-
RN	7	0	7	-
RO	-	53	53	-
RS	15	-	15	-
SC	36	6	42	12
SE	-	-	-	-
TO	24	-	24	-
TOTAL	621	328	949	224

2.7.1.2 Ações de Destaque dos Núcleos Regionais - Apoio à Promoção de Negócios do Programa

Núcleo Regional do Amazonas → Lançado no Estado em 2010, o IEL-AM promoveu, no mesmo ano, o 1º Fórum de Fornecedores com a participação de 36 empresários.

Núcleo Regional do Acre → O IEL-AC realizou dois seminários de aproximação entre as empresas-âncoras e fornecedores com a participação de 320 empresários, e promoveu três reuniões setoriais com empresas fornecedores que reuniram um total de 86 empresários.

Núcleo Regional da Bahia → O IEL-BA realizou três workshops temáticos, três encontros de negócios e um café empresarial, contando com a participação de 448 empresários e um volume de negócios prospectados na ordem de R\$ 2.300.000,00. Realizou, também, duas cerimônias de certificação.

Núcleo Regional do Ceará → O IEL-CE realizou 10 Fóruns de Fornecedores, cinco visitas técnicas, sete Fóruns de Suprimentos, uma Rodada de Negócio e um Encontro anual, contando com a participação de 1.207 empresários e um volume de negócios prospectados na ordem de R\$2.301.750,00.

Núcleo Regional do Espírito Santo → O IEL-ES realizou dois encontros técnicos com um total de 498 participantes, e promoveu evento de re-certificação das empresas fornecedoras participantes do programa.

Núcleo Regional do Goiás → O IEL-GO promoveu o Showroom de Oportunidades e Rodada de Negócios do PQF/ Luziânia, com 52 estandes e um público de 2.980 pessoas, que resultou em negócios da ordem de R\$ 13,3 milhões, em médio e longo prazos. Realizou, também, evento de certificação das empresas fornecedoras, com 398 empresários.

Núcleo Regional de Minas Gerais → O IEL-MG realizou o 1º Fórum de Fornecedores com a participação de 30 empresários.

Núcleo Regional do Mato Grosso do Sul → O IEL RS iniciou as segundas turmas do PQF e do Programa no Nível Avançado, com a participação de 370 empresários do município de Três Lagoas. Promoveu o II Coquetel da Qualidade, com 120 empresários, e realizou também palestra com a Petrobrás, âncora do Programa, com a



participação de 70 empresários locais.

Núcleo Regional do Rio Grande do Sul → O IEL-RS reuniu 39 dirigentes de empresas fornecedoras em palestra sobre Negócios Sustentáveis.

Núcleo Regional do Rio Grande do Norte → O IEL-RN realizou oficinas de sensibilização e negociação, com a participação de 158 empresários e lançou o Programa no Estado em evento que contou com a presença de 27 empresários.

Núcleo Regional de Rondônia → O IEL-RO realizou dois Fóruns de Fornecedores, uma visita técnica, duas Rodadas de Negócios, um Workshop de Consultores, três Aulas Inaugurais do Programa e seis eventos de sensibilização de fornecedores, contando com a participação de 532 empresários e um volume de negócios prospectados na ordem de R\$ 2.680.000,00.

Núcleo Regional do Maranhão → O IEL-MA realizou a certificação das empresas do Procem, evento que contou com 55 participantes.

Núcleo Regional de Santa Catarina → O IEL-SC certificou empresas fornecedoras, em evento que reuniu 101 empresários; promoveu visita técnica de 64 fornecedores à Amanco do Brasil; e realizou encontros de sensibilização de fornecedores dos quais participaram 80 empresários.

Núcleo Regional de Tocantins → O IEL-TO lançou o Programa no Estado e promoveu Fórum de Fornecedores com a participação de 60 empresários.

EM 2010, AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO, APOIO À PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS E CERTIFICAÇÃO REALIZADAS PELO SISTEMA IEL REUNIRAM 8.092 EMPRESAS. O VOLUME DE RECURSOS PROSPECTADOS NESSES ENCONTROS FOI DA ORDEM DE R\$ 20.581.750,00

2.7.2 Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (IEL-Sebrae)

O IEL mantém parceria com o SEBRAE Nacional para a realização do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF). O PDF, implementado em 2009, prevê a implementação de projetos locais de desenvolvimento de micro e pequenas empresas fornecedoras em parceria com as grandes e médias indústrias compradoras. Os projetos aprovados têm no mínimo um ano e, no máximo, dois anos para a execução de todas as etapas do Programa - sensibilização, diagnóstico, desenvolvimento e qualificação.

2.7.2.1 Principais ações do PDF em 2010

- 1ª Chamada Nacional: 26 projetos regionais aprovados
 - * Total de Empresas Compradoras: 68
 - * Total de Empresas Fornecedoras: 586

NR	LOCALIDADE	SETOR	QUANTIDADE	
			ÂNCORAS	FORNECEDORES
AC	Rio Branco	Construção Civil	4	20
AM	Manaus	Bebidas	2	20
BA	Feira de Santana	Alimentos e Bebidas	1	15
BA	Caetité	Mineração	1	30
BA	Simões Filho	Mineração	1	40
CE	Fortaleza	Metalmeccânico / Elétrico	2	25
CE	Fortaleza	Panificação	1	25

NR	LOCALIDADE	SETOR	QUANTIDADE	
			ÂNCORAS	FORNECEDORES
CE	Fortaleza	Construção Civil	1	25
ES	Colatina	Vestuário	3	20
ES	Vitória	Construção Civil	12	15
ES	Vitória	Indústria de Bebidas	1	20
GO	Rio Verde	Alimentos / Agroindústria	5	22
GO	Goiânia	Energia e Construção Civil	5	24
GO	Catalão	Automotiva e Mineração	2	20
MA	Estreito	Geração de energia / Mineração	3	25
MG	Paracatu	Mineração	2	26
MS	Três Lagoas	Celulose	2	25
RN	Natal	Construção Civil	1	10
RN	Natal	Energia Elétrica	1	15
RO	Porto Velho	Construção Civil	5	43
RS	Porto Alegre	Cadeia Automotiva	2	15
SC	Joinville	Plástico	2	22
SC	Blumenau	Têxtil	3	20
SC	Blumenau / Joinville / Rio do Sul	Metalmeccânico	3	20
SE	Aracaju	Construção Civil	1	20
TO	Palmas	Energia Elétrica	2	24
Total			68	586

- **Capacitação de 62 profissionais dos Núcleos Regionais do IEL e Unidades Federativas do Sebrae na metodologia operacional do Convênio firmado**

Período: 17 a 19 de março

Local: Salvador-BA

Público-alvo: os gestores regionais (IEL e SEBRAE) do Convênio sobre o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores SEBRAE-IEL.

- **2ª Chamada Nacional de Projetos - 28 de Junho a 16 de Agosto - Resultados:**

* Número de projetos aprovados: 6

* Total de Empresas Compradoras: 12

* Total de Empresas Fornecedoras (previstas): 150

NR	LOCALIDADE	SETOR	QUANTIDADE	
			ÂNCORAS	FORNECEDORES
BA	Pojuca	Metalmeccânico	1	20
CE	Fortaleza	Químico	1	25
MG	Itajubá	Aeronáutico	1	30
MS	Três Lagoas	Metalmeccânico Eletricidade Construção Civil	3	25
RO	Porto Velho Ji-Paraná	Madeira e Móveis Metal-Mecânica Confecções Construção Civil Alimentação Serviços	3	30
RS	Porto Alegre	Metal-mecânico Usinagem Borracha Plástico	3	20

O objetivo da 2ª Chamada foi aplicar o saldo de recursos da primeira chamada, realizada em 2009, no valor total de R\$895.00,00 (oitocentos e noventa e cinco mil reais).

2.7.3 Indústria Ecoeficiente – IEL/BA

O IEL/BA lançou, em 2010, o Programa Indústria Ecoeficiente com o objetivo de preparar as pequenas indústrias baianas para demandas mais “limpas”, reduzindo

desperdícios e gerando menos impacto para o meio ambiente. A iniciativa tem parceria do Sebrae, Confederação Nacional da Indústria e Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O programa vai beneficiar micro, pequenas e médias indústrias das cadeias petroquímica, automotiva e da construção civil. Após adesão, a empresa recebe consultoria especializada, cuja finalidade é identificar oportunidades de práticas ecoeficientes e ampliar sua inserção em mercados competitivos.

O convênio celebrado entre o IEL/BA, o IEL/NC e a CNI para a execução do programa prevê ações de capacitação de 15 gestores em cinco Núcleos Regionais (AC, PB, CE, PE e SE) em metodologia ecoeficiente, a realização de um seminário sobre Tecnologias Ecoeficientes, dois ciclos de oficinas para planejamento de projetos de inovação em ecoeficiência, o planejamento e desenvolvimento de um portal e banco de dados, entre outros.

2.8 GESTÃO DA INOVAÇÃO

2.8.1 Programa Nacional de Inovação do Sistema Indústria

O Sistema Indústria reforçou as iniciativas de apoio à inovação. Suas entidades assinaram protocolo de intenções para a gestão do Programa Nacional de Inovação do Sistema Indústria (PNI), uma ampla mobilização empresarial de apoio ao país.

O PNI atesta o compromisso do Sistema com a melhoria do processo de mobilização, capacitação e disseminação da inovação nas empresas, aglutinando recursos para a defesa do desenvolvimento da indústria brasileira.

Todas as ações são coordenadas pelo Comitê Gestor Nacional do programa, formado por representantes das entidades do Sistema Indústria, para o desenvolvimento de ações coordenadas com as orientações do Movimento Empresarial pela Inovação (MEI).

O Programa conta também com uma Secretaria Executiva Nacional que será responsável por promover o intercâmbio e a sinergia entre os agentes responsáveis pela promoção e fomento das atividades de ciência, tecnologia e inovação e elaborar o Plano de Ação anual do PNI e a carteira de projetos.

O Plano de Ação do PNI vai reunir ações do Sistema Indústria em prol da inovação, para compor uma carteira de projetos articulados e complementares. Esse conjunto estará disponível aos Comitês Gestores Regionais formados por representantes das Federações das Indústrias, do Senai, do Sesi e do IEL dos estados e do Distrito Federal, em benefício do setor industrial local.

A agenda preliminar conta com linhas de ações para capacitação empresarial, constituição de Rede de Núcleos de Inovação, difusão de informações, entre outras.

2.8.2 Núcleos Regionais de Inovação/MEI

A constituição da Rede de Núcleos de Inovação, prevista no Programa Nacional de Inovação do Sistema Indústria (PNI) tem como objetivo implantar nas Federações de Indústria núcleos para promover ações relativas à inovação, sob a coordenação da CNI. Essa iniciativa está alinhada às propostas da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento articulado e liderado pela CNI que tem o desafio de fazer da inovação um tema permanente para as empresas brasileiras.

O IEL tem participado da elaboração de propostas como proponente e executor nas seguintes chamadas de projetos:

- **CHAMADA DE PROJETO CNI / SEBRAE PARA MOBILIZAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS INDUSTRIAIS PARA INOVAÇÃO:** com o objetivo de implantar planos de gestão da inovação nas micro e pequenas empresas (MPE) industriais através das ações de mobilização, capacitação, consultoria e assessoria, desenvolvidas pelos Núcleos Estaduais de Inovação da MEI/RNI. Com recursos no valor de R\$ 48,7 milhões.

- **CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - AT - PRÓ-INOVA - NÚCLEOS DE APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO – NAGI 11/2010:** com o objetivo de selecionar propostas para a estruturação e a operação de Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação – NAGIs visando à elaboração de Planos e Projetos de Gestão da Inovação nas empresas brasileiras. Com recursos no valor de R\$ 50 milhões.

2.8.3 Programa Propriedade Intelectual para Inovação na Indústria

Ciente da atualidade, pertinência e importância da Propriedade Intelectual para a competitividade da indústria brasileira, foi firmado convênio entre o IEL, SENAI e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com posterior parceria da CNI e SESI, que deu origem ao Programa Propriedade Intelectual para a Inovação na Indústria, o maior empreendimento de disseminação e capacitação para o uso estratégico da proteção de bens intangíveis da América Latina.

Com o objetivo de posicionar a Propriedade Intelectual como fator de geração de valor e fomentar a cultura de proteção de ativos intangíveis no país, o Programa foi lançado nacionalmente em março de 2010, durante a

Olimpíada do Conhecimento do SENAI, com a realização do seminário “Inovação e Propriedade Intelectual”. Ao todo, 80 participantes assistiram às apresentações do seminário, entre colaboradores do Sistema Indústria, INPI, Governo do Rio de Janeiro, empresas de tecnologia, multinacionais e da universidade.

Na ocasião, o então presidente da CNI, Armando Monteiro Neto entregou ao Vice-Presidente da República, José Alencar o kit institucional do Programa contendo todos os livros. As publicações são voltadas para empresários, jornalistas, professores, estudantes e colaboradores do Sistema Indústria e estão disponíveis em forma impressa nas instituições parceiras e em forma digital no site www.propintelectual.com.br. O blog foi desenvolvido para promover a ampla divulgação do Programa, nele constam notícias atualizadas sobre o tema, bem como informações sobre o marco regulatório, glossário, agenda de eventos, além de outros conteúdos de interesse do empresário e profissionais que atuam na área.

A agenda de lançamento nacional do Programa também incluiu a realização do talk show para empresários



“A importância da Propriedade Intelectual para a Indústria Brasileira”, comandado pelo jornalista Luis Nassif, e o seminário para jornalistas “Criatividade, Inovação e Propriedade Intelectual”, todos realizados em São Paulo. Além do lançamento nacional, foram realizados cinco eventos nas cidades de Manaus (AM), Goiânia (GO), Salvador (BA), Curitiba (PR) e Belo Horizonte (MG) que marcaram os lançamentos regionais do Programa.

2.8.3.1 Resultados

Além de capacitar 358 técnicos do Sistema Indústria em todo o país e qualificar 20 Departamentos Regionais do SENAI para a prestação de serviços de informação tecnológica – que incluem, por exemplo, consultas a bancos de patentes – já foram distribuídos mais de 60 mil exemplares das publicações.

Outra ação de destaque do Programa foram as 15.450 matrículas registradas nos dois cursos de ensino a distância de propriedade intelectual oferecidos gratuitamente à sociedade no portal de educação do SENAI.

Para dar amplitude e capilaridade ao Programa, o IEL buscou fazer parcerias com empresas de vários segmentos, associações empresariais, instituições acadêmicas e de pesquisa. Além das parcerias institucionais com as próprias entidades do Sistema Indústria no país, o Programa já conta com parceiros empresariais como: Eletrobras, Eletronorte, Merck, Sharp & Dome (MSD), Plasútil, Maurício de Souza Produções, Novel, Alianças Fertilizantes, entidades de P&D como: FORTEC, INT, Porto Digital, entre outros e entidades de representação empresarial como: ABIMAQ, ABIHPEC, ABPI, ANPEI, Motion Picture Association (MPA), FUMSOFT. Ressalta-se a parceria do Sistema Indústria com a ABINEE, a qual proporcionou a realização de seis seminários sobre Inovação e Propriedade Intelectual para o setor eletroeletrônico nos estados que a entidade possui escritórios regionais (São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro).

Ao longo de 2010, o Programa também foi divulgado durante o XXX Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) e eventos internacionais da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Ompi), da ONU.

PRÊMIO ABERJE 2010

O Programa Propriedade Intelectual para Inovação na Indústria foi premiado em novembro na cidade de São Paulo, pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). O kit institucional contendo todas as publicações do Programa foi escolhido pelo júri da 36ª edição do Prêmio como a melhor publicação especial do segmento de mídia do país. O prêmio reconhece o esforço de comunicação que o IEL Nacional tem feito para demonstrar a relevância do tema para diversos públicos. A difusão do conhecimento associado à propriedade intelectual é fundamental para proteger e transformar em riqueza a inventividade e a capacidade criativa do povo brasileiro.

2.8.4 Inova Engenharia

A CNI, SENAI e o IEL realizaram, em 2010, o workshop internacional Inova Engenharia, que teve como tema Tecnologia e inovação: Desafios na formação de profissionais de Engenharia para o Século XXI.

O encontro reuniu, em São Paulo, acadêmicos, representantes da indústria e de instituições de pesquisas estrangeiras e brasileira para debater o papel da engenharia no processo da inovação, contribuindo para colocar o Brasil no topo do ranking global de inovação. O workshop contou com a participação de especialistas da Coreia do Sul, dos Estados Unidos, da Dinamarca e da Alemanha que apresentaram as experiências, as novas abordagens de ensino e a formação dos profissionais de engenharia em seus países.







3 INSTITUCIONAL

CHI
SESI
SENAT
IEL

IEL

Presente em todo o País com 103 unidades operacionais, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) - Entidade vinculada à Confederação Nacional da Indústria (CNI) - atua na qualificação de empresas, visando o aumento da competitividade da indústria brasileira para a geração de negócios, com ganho de produtividade e inovação. Atua, também, no desenvolvimento de estudantes de níveis médio e superior para o mercado de trabalho e na interação entre a indústria e centros de conhecimento.

3.1 GESTÃO DA ESTRATÉGIA DO SISTEMA IEL

3.1.1 Grupo Técnico de Gestão da Estratégia

O Grupo Técnico de Gestão da Estratégia do IEL/NC, constituído em maio de 2010, tem como missão ser um fórum técnico permanente de discussão e alinhamento dos indicadores estratégicos do Sistema IEL. O primeiro trabalho do grupo foi selecionar indicadores de resultados e alinhar o entendimento dos glossários desses indicadores. Essa atividade implicou na revisão da fórmula, da periodicidade e alinhamento das fontes de coleta do indicador e na definição do fluxo de coleta dos indicadores.

3.1.2 Comissões Regionais de Planejamento – CRPs

O IEL realiza, anualmente, reuniões das Comissões Regionais (CRPs) e Nacionais de Planejamento (CNP) a fim de consolidar a sua atuação em nível nacional, discutir os novos desafios da Entidade e promover a interação entre os regionais.

As CRPs são reuniões estratégicas com periodicidade semestral cujo foco é discutir assuntos de interesse da região, desenvolver e consolidar a atuação integrada do IEL Nacional com seus Núcleos Regionais visando à orientação estratégica e fortalecimento das competências do Sistema IEL. Em 2010 foram realizadas quatro CRPs, nos meses de setembro e outubro.

Foram discutidos temas relacionados aos negócios e produtos sistêmicos com foco na busca pela sustentabilidade do Sistema IEL. Os temas discutidos foram priorizados para serem tratados na Comissão Nacional de Planejamento. Participam das reuniões os superintendentes regionais, o superintendente do IEL/NC e a equipe gerencial e técnica do IEL/NC.

3.1.3 Comissão Nacional de Planejamento –CNP

As CNPs são realizadas semestralmente após as rodadas de reuniões das CRPs e dela participam um representante de cada região, de maneira a discutir em âmbito nacional os temas estratégicos priorizados nas Comissões Regionais. A CNP realizada em 25 de novembro de 2010 teve como foco a Sustentabilidade do Sistema IEL.

Foi discutido na reunião o grande desafio do IEL que é a busca pela sustentabilidade, por meio da convergência de esforços gerando resultados efetivos. Nesse sentido, mostra-se necessário ter foco no cliente e um portfólio de serviços bem definido, com ações voltadas para o Desenvolvimento Empresarial e para o Estágio.

3.1.4 Convenção Nacional de Superintendentes

A Convenção Nacional de Superintendentes de 2010, realizada nos dias 25 e 26 de novembro de 2010 teve como tema a “Sustentabilidade: Desafios e oportunidades para o Sistema IEL”. A Reunião, que está em sua 12ª rodada, trouxe à tona vários aspectos relevantes para o alcance da sustentabilidade.

Além dos superintendentes Regionais e Nacional do IEL, equipe Gerencial e Técnica do IEL, prestigiaram a reunião dirigentes das demais entidades do Sistema Indústria e especialistas em Economia e Direito, que realizaram palestras com prognósticos econômicos para o País na próxima década, apontando aspectos jurídicos para posicionamento de negócios.

3.2 GESTÃO DE PORTFÓLIO E PROJETOS

3.2.1 Metodologia da Gestão de Portfólio

O IEL trabalha com metodologia de projetos desde 2005, e nos últimos cinco anos vem aprimorando esse

processo buscando sempre a excelência em gestão através das melhores práticas de mercado.

3.2.2 Evolução da Gestão de Projetos do IEL/NC

Uma constatação vem ganhando importância nos últimos anos: as organizações necessitam amadurecer na gestão de projetos como parte de sua estratégia competitiva. Nesse sentido, atingir a maturidade significa atingir o ponto no qual a evolução esperada foi alcançada.

Tal necessidade foi o que motivou a implantação do Programa IEL de Maturidade em Gestão de Projetos. Lançado em setembro de 2009, o programa adotou a metodologia MMGP – Modelo de Maturidade em Gerenciamento de Projetos (Prado), que é alinhado a um guia de conhecimento do Project Management Institute (PMI). O guia é utilizado como medida comparativa na avaliação do nível de maturidade da organização e o classifica em cinco níveis.

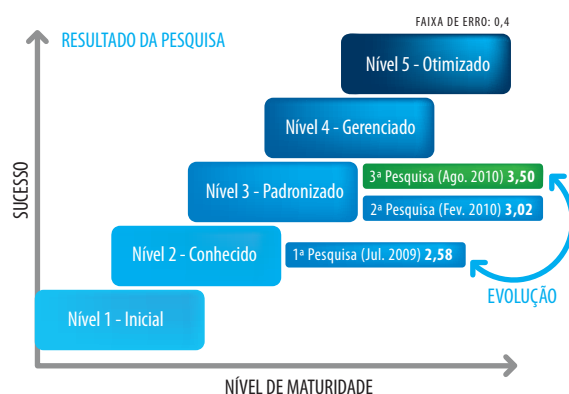
Quanto ao método de aplicação, foi realizada uma pesquisa no início do programa cujo resultado classificou o IEL no segundo nível. A partir desse resultado, foi elaborado um plano de médio e longo prazo envolvendo o aprimoramento das pessoas, processos e ferramentas.

Nesse sentido, o IEL NC investiu na qualificação de sua equipe, que hoje conta com três profissionais PMPs - Project Management Professional, certificação internacional essencial no mercado de gerenciamento de projetos. Durante o Programa, foram realizadas cinco capacitações, revisados e criados processos e metodologias, além de lançada a nova versão do Sistema Integrado de Gestão (SIG), cuja principal evolução foi integrar todos os níveis da gestão: estratégia, portfólio, projetos, orçamento e processos, em um acompanhamento on-line.

Em agosto de 2010, foi realizada a terceira pesquisa de maturidade em gestão de projetos no qual o IEL/NC atingiu o nível 3 de maturidade, apontando uma sensível evolução desde a primeira pesquisa no início do

programa. Esse resultado posiciona o IEL em patamar superior comparado ao nível de maturidade nacional (vide gráfico).

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS

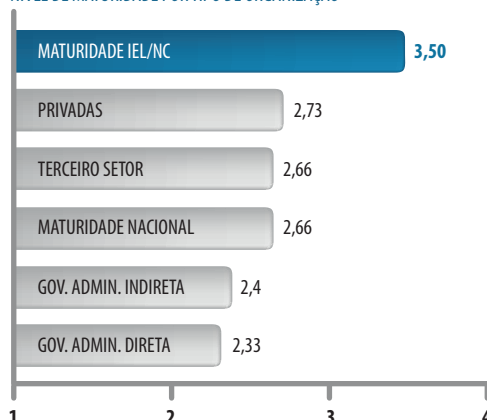


EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS



POSICIONAMENTO IEL/NC

NÍVEL DE MATURIDADE POR TIPO DE ORGANIZAÇÃO



A evolução da maturidade em gerenciamento de projetos no IEL resultou no completo alinhamento dos projetos com a estratégia, no acompanhamento real dos indicadores estratégicos, na visibilidade da execução física e financeira dos projetos e na agilidade para tomada de decisão, numa equação onde maturidade e sucesso caminham juntos.

3.3 GESTÃO DE PROCESSOS

3.3.1 Mapeamentos dos Processos do IEL/NC

Em 2010 o IEL/NC realizou o mapeamento e redesenho de suas atividades com o objetivo de realinhar os procedimentos das unidades organizacionais e padronizar tarefas.

Ao todo foram desenvolvidos 192 documentos dentre eles: Definição de Negócio; Matriz de Inter-relação de processos; Procedimentos de Sistemas; Procedimentos Operacionais; Indicadores; e Formulários.

Várias atividades de cada estrutura organizacional foram mapeadas e tiveram seus fluxogramas identificados e desenhados. Foi ainda estabelecido um sistema de controle e acompanhamento dos indicadores operacionais

de desempenho. Após o mapeamento, foi implantado o Sistema Gene, que realiza a gestão documental e controle de versões dos processos, assim como a elaboração de Planos de Ação para garantir a melhoria contínua.

3.3.2 1ª Auditoria de Processos

Concluído o mapeamento de processos, em agosto foi realizada a primeira auditoria interna de Processos do IEL/NC com o objetivo de garantir a qualidade e identificar os gargalos existentes nos procedimentos.

Objetivos da Auditoria Interna de Processos

- Fortalecer e melhoria das práticas e dos processos.
- Excluir efeitos negativos nos processos organizacionais.
- Fortalecer a cultura de “fazer certo na primeira vez”.
- Aprimorar interfaces dos processos
- Melhorar a qualidade no gerenciamento dos processos.
- Adequar estruturas físicas e funcionais.
- Aumentar o nível de produtividade e satisfação dos clientes internos e externos.
- Maior qualificação interna para atendimento ao mercado.

Equipe de Auditores da 1ª Auditoria Interna de Processos do IEL/NC.

Da direita para esquerda: Charles de Souza e Silva (SESI/DN), Alisson de Medeiros Felix (GET), Rodrigo Maciel Teixeira (Luis Borges Assessoria em Gestão Ltda.), Jakeline da Silva Souza (GDE), Luana Pereira Moura (GEO), Ana Carolina Guerra Talamonte (GRM), Fernando Barbosa B. Abreu (Luis Borges Assessoria em Gestão Ltda.), Murilo Aleixo Rocha Almeida (GPI), Lucas de Castro Nascimento (GEO) e Rodrigo Soares da Silva (GRM).





3.4 PROGRAMA 5S

O IEL Nacional implantou, em 2009, o programa 5S, que trata da arrumação, ordem e limpeza do local de trabalho, e autodisciplina dos profissionais. Com origem no Japão do pós 2ª Guerra Mundial, o nome do programa é a sigla de cinco palavras do vocabulário japonês que significam: utilização (seiri); organização (seiton); limpeza (seisoh); saúde (seiketsu); e autodisciplina (shitsuke).

Esse programa é base para mudanças organizacionais e uma fonte para que o espaço de trabalho seja reavaliado sistematicamente, diminuindo o estresse organizacional motivado por questões de espaço, má utilização do tempo, falta de local onde guardar determinados suprimentos e ausência de prioridades. O 5S foi concebido para disciplinar a atitude organizacional. Foi implementado, primeiramente na estrutura industrial e, posteriormente adotado com sucesso nas estruturas administrativas e escritórios.

A implementação do programa é responsabilidade de um comitê e os seus resultados são medidos por meio de auditorias que tem como base um conjunto de indicadores que permitem avaliar oportunidades de melhoria no ambiente de trabalho.

Em 2010 foram realizadas a segunda e terceira auditorias no âmbito do programa 5S com resultados significativos em todos os quesitos.

3.5 NOVO SITE DO IEL

O IEL reformulou o seu site em 2010 com o objetivo de incorporar novas funcionalidades e agilizar a busca de informações e serviços. Foi desenvolvida uma nova arquitetura de informações com foco nas áreas de negócio do IEL.

O novo site exhibe agora os painéis de Capacitação Empresarial e Estágios, que apresentam os principais produtos regionais, cursos e vagas de estágio.

A área de Capacitação Empresarial está integrada com o Sistema de Gestão de Recursos de Aprendizagem (ver página 40), permitindo inscrições e pagamentos online dos cursos oferecidos por todos os Núcleos Regionais que utilizam o sistema.

3.6 III FÓRUM IEL DE MERCADO

O IEL/NC realizou, em 2010, o III Fórum IEL de Mercado, iniciativa que tem como objetivo alinhar estratégias de todos os grupos que integram os Núcleos Regionais e fomentar a formação da Rede IEL de Mercado.

Realizado em outubro, em Brasília, o III Fórum teve como tema a Sustentabilidade. No encontro, integrantes das várias áreas debateram questões relacionadas ao desenvolvimento e adequação de produtos e serviços, diagnósticos de mercado, análise da concorrência, sistema de gestão, melhores práticas, entre outros.



3.7 PUBLICAÇÕES

3.7.1 Imagem do Engenheiro na Sociedade Brasileira

Parceiros envolvidos → SENAI, PUC Rio e IEL NC

Lançamento → Março de 2010

A publicação é uma pesquisa e interpretação do contexto histórico e sociocultural da engenharia no Brasil. O trabalho apresenta a imagem e dimensões do engenheiro e da engenharia no sistema profissional do Brasil.



3.7.2 Propriedade Intelectual

Parceiros envolvidos → INPI, SENAI, Sesi e IEL NC

Lançamento → Março de 2010

São quatro publicações sobre o tema direcionadas a estudantes, professores, jornalistas e empresários. Preparadas sob medida – com linguagens, programação visual e outros recursos em sintonia com o perfil de cada público –, as edições abordam conceitos e recomendações relativas à propriedade de bens intelectuais.



3.7.3 Módulos Didáticos do Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores

Parceiros envolvidos → IEL NC e Núcleos Regionais da BA, SC, ES, MA e GO

Lançamento → Abril 2010

Insumos para as empresas fornecedoras desenvolverem a competitividade e qualidade exigida pelo mercado. A publicação reúne um conjunto de sete módulos com temas explorados pelo Programa.



3.7.4 Plano Diretor de Produtos Educacionais

Parceiros envolvidos → IEL NC e Núcleos regionais do ES, AC, SC e CE

Lançamento → Junho de 2010

A publicação é o resultado inicial de um trabalho que tem como propósito o fortalecimento da marca IEL nos produtos de capacitação empresarial. O Plano foi desenvolvido a partir da necessidade do adequado posicionamento estratégico e mercadológico dos produtos educacionais da entidade.



3.7.5 Lei de Estágio – Tudo o que você precisa saber

Parceiros envolvidos → IEL NC e Núcleo Regional do RS

Lançamento → Agosto de 2010

A publicação traz, de forma clara e objetiva, informações gerais sobre estágio, abordando conceitos, obrigações e atribuições das partes envolvidas no processo. Tem por objetivo contribuir para a formação de futuros profissionais, bem como para a atualização curricular e aproximação do setor industrial das atividades de pesquisa, aumentando, assim, a competitividade das empresas brasileiras.



3.7.6 Guia do Sistema IEL para atuação em EaD

Parceiros envolvidos → IEL NC

Lançamento → Novembro de 2010

A publicação tem o objetivo criar uma base metodológica para EaD, desde a produção e oferta até a gestão de cursos a distância em todos os Núcleos Regionais. Traz a descrição das principais etapas do processo, com explicações sobre cada uma delas: identificação da demanda, estudo de viabilidade, escolha e contratação de fornecedores, desenvolvimento do conteúdo, transposição para linguagem EaD, comercialização e gestão do curso. É referência para o início de um trabalho sistêmico dos núcleos regionais para a oferta de capacitação empresarial na modalidade a distância pelo Sistema IEL.



3.7.7 Coletânea do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas – 8ª e 9ª Edições

Parceiros envolvidos → IEL NC, SENAI, SEBRAE, CNPq

Lançamento → Dezembro 2010

A publicação apresenta os 51 projetos vencedores das 8ª e 9ª edições do Prêmio BITEC, concluídos entre 2008 e início de 2010. Os casos trazem temas como boas práticas de fabricação de alimentos, tratamento de resíduos, aperfeiçoamentos de processos, inovações, entre outros.

**IEL – NÚCLEO CENTRAL
CONSELHO SUPERIOR**

Robson Braga de Andrade
PRESIDENTE DA CNI

Carlos Henrique Ramos Fonseca
DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SESI/DN

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
DIRETOR GERAL DO SENAI/DN

Paulo Afonso Ferreira
DIRETOR GERAL DO IEL/NC

Alcântaro Corrêa
CONSELHO TEMÁTICO DE POLÍTICA INDUSTRIAL E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Jorge Wicks Côrte Real
CONSELHO TEMÁTICO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

Lucas Izoton Vieira
CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA DA CNI

Alencar Mello Proença
CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS – CRUB

Carlos Alberto dos Santos
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE

Eliezer Moreira Pacheco
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Marcus Vinícius de Souza
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC

Ronaldo Mota
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

José Augusto Coelho Fernandes
DIRETOR-EXECUTIVO DA CNI

José Carlos Lyra de Andrade
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas

Antônio Fábio Ribeiro
PRESIDENTE DA ANFARI EMPREENDIMENTOS E CONSULTORIA S/A.

Luiz Carlos Scavarda
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO DA PUC-RJ

José Antônio Martins
CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MARCOPOLO S/A

Olavo Machado Júnior
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Carlos Eduardo Moreira Ferreira
MEMBRO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CNI

Elcio Anibal de Lucca
PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO - MBC

CONSELHO FISCAL

Sérgio Marcolino Longen
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Francisco de Assis Benevides Gadelha
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA

João Francisco Salomão
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ACRE

Jorge Wicks Côrte Real
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Prado de Oliveira
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

Manuel Cesario Filho
PRESIDENTE DA URBAN CONSTRUÇÕES LTDA

IEL/NC

UNIDADE DE GESTÃO EXECUTIVA – UGE

Júlio Cezar de Andrade Miranda
GERENTE-EXECUTIVO

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO – GRM

Ana Paula Lima de Almeida
GERENTE

Patrícia Barbosa Pinto Balieiro
RESPONSÁVEL TÉCNICO

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Carla Cristine Gonçalves de Souza
GERENTE DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Eduardo Pessôa
Débora Shimoda
COORDENAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

**SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – SSC
ÁREA CORPORATIVA DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – ACIND
NORMALIZAÇÃO**

Claudia Izique
REDAÇÃO / PESQUISA

Bertoni Design
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

(nome da gráfica)
IMPRESSÃO



Este caderno foi impresso com papel certificado. Madeira proveniente de reflorestamento.

CM
SESI
SENAI
IEL

IEL